Jornada de seis horas de trabalho

TEVE ENTRADA, ONTEM, NA CÂMARA, O PROJETO DO DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES, ESTABELECENDO A JORNADA DE SEIS HORAS DE TRABALHO PARA TÔDAS AS CLASSES DE EMPREGADOS

Subiram os preços da farinha de trigo

O PÃO E AS MASSAS ALIMENTÍCIAS TAMBÉM SOFRERÃO AUMENTO

Considerando os vários fatôres que têm determinado o acentuado encarecimento nos preços da farinha de trigo, os oito conselheiros que compareceram ontem à reunião plenária da COFAP decidiram, por unanimidade, aprovar um reajustamento nos preços vigentes para aquêle produto. Tais fatôres não decorrem, no entanto, como ficou bem claro na exposição do relator, da reforma cambial que acaba de ser estabelecida.

O relator da matéria foi o conselheiro Newton Moreira de Carvalho, representante do Ministério da Agricultura que, dizendo considerar perfeito o estudo que a respeito procedeu o Serviço de Expansão do Trigo, favorável ao reajustamento, opinou pela aprovação do mesmo.

OS NOVOS PREÇOS

Posta em votação a Portaria que, baseada no parecer do relator, fôra elaborada, o plenário

(Conclui na 2.ª pág.)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

VENENO PARA OS FILHOS

Apaixonado por outra mulher, tenta destruir a família — Já quis suicidar-se — Espôsa conta o drama com o testemunho das crianças

A sra. Celi Machado Silva, e seus filhos, fotografados na redação da LUTA (TEXTO NA PAGINA 2)

"Jipe" faz demonstrações

Trabalho forçado e espancamento no Pôsto Policial da Favela do Esqueleto

A MULHER, VÍTIMA DOS POLICIAIS, FOI SOCORRIDA NO HOSPITAL SOUSA AGUIAR, APRESENTANDO DIVERSAS LESÕES PELO CORPO

Ontem à tarde, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, apresentando diversas lesões pelo corpo, a doméstica Efigênia de Sousa (preta, casada, doméstica, Travessa Turfe Clube, 52-A, favela do Esqueleto), que diz ter sido vítima de espancamento no Pôsto Policial do Esqueleto, cujo chefe, detetive Perpétuo Freitas da Silva, se encontra ausente, por ter ido assistir ao funeral de seu pai, em Mato Grosso. Mãe de onze filhos e esperando mais um, dona Efigênia, afirma, ter sido pisoteada por policiais ali lotados e só não foi massacrada em face da intervenção do policial Inácio, seu conhecido. Por outro lado, falou do sacrifício impôsto aos moradores da favela, que são obrigados a carregar terra, remover la-

(Conclui na 2.ª pág.)

Efigênia de Sousa

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 34,8.
Mínima, 23.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

A QUE OBRIGA A NECESSIDADE

Ganha a vida comendo baratas

Vanderlei tem tabela para apostas e juntou dez mil cruzeiros para pagar as prestações do seu terreno em Niterói — É lanterneiro e quer comprar ferramentas às custas dos insetos (Texto na pág. 5.)

Desentendeu-se o casal Henri Fonda

Resolveram separar-se "provisòriamente e de um modo amistoso"

NOVA IORQUE, 16 (FP) — O ator cinematografico Henri Fonda e sua espôsa ex-baronesa italiana Afdera Franchetti, resolveram separar-se "probisòriamente e de um modo amistoso".

"Journal American", que deu hoje a notícia, disse que, ao confirmar a separação, a senhora Fonda declarou: "a culpa é minha". Não tenho esperiencia suficiente. Hank, meu esposo, — é um homem admiravel. Espero que a separação seja temporaria. Irei

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 17 de março de 1961 — Nº 2182

MENINA DE CINCO ANOS DE IDADE PEDIU A VOLTA DA MÃE

JUIZ ABSOLVEU-A E MANDOU SOLTÁ-LA IMEDIATAMENTE

MATARA O MARIDO, EM LEGÍTIMA DEFESA, E, ENQUANTO ESPERAVA JULGAMENTO, SEUS FILHOS CHORAVAM EM CASA

A menor Sonia Maria, de cinco anos, ontem, sòzinha, penetrou no gabinete do juiz Welington Pimentel, titular da 23.ª Vara Criminal. Dirigiu-se ao magistrado, dizendo que queria sua mãe de volta ao lar, pois seus irmãozinhos menores choravam noite e dia. O juiz procurou inteirar-se do caso e foi informado por um oficial de Justiça que a mãe de Sônia, Luci Maria da Conceição, em 1.º de novembro do ano passado, assassinou o marido, Édison Vieira Barbosa, a golpes de pau.. Por isso, está sendo processada, mas aguarda, prêsa, o julgamento. Lendo os autos do processo e verificando que Luci agira em legítima de-

(Conclui na 2.ª pág.)

Alô, funcionário!

Este é o "slack" indiano que você vai usar, amenizando os efeitos do calor no Rio. É elegante e custa barato. Os moços vão aplaudir a idéia, mas o que farão os velhos, apegados à rotina, amigos do colarinho duro e do paletó de alpaca, saudosos do fraque, do sobretudo e das polainas?

Democracia justa generosa e cristã

É o que preconiza o governador Celso Peçanha para o Estado do Rio (Texto na quinta página.)

Celso Peçanha

JÂNIO ORDENOU AO IAPETC O FINANCIAMENTO DE CARROS AOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS (Leia texto na quinta página.)

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

A crise anda "chata". O govêrno desanda a falar em "apertar o cinto" a um povo que só falta andar sem calças. Parece até gozação. Aliás, quem quiser julgar como as coisas estão difíceis basta ler as colunas sociais. Tôdas elas dizem que o governador Lacerda foi ao Copacabana assistir à estréia do Sacha Distel — um guitarrista que, dizem, já abalou fundo a Brigite Bardot, mas que, pela "pinta", joga no time dos que são homens, porém não fanáticos... Dizíamos, o Lacerda foi ver, mas as fôlhas esclarecem que foi como convidado do sr. Otávio Guinle. Assim como quem diz ao povo: se fôsse com o dinheiro dêle, coitadinho, êle teria que ficar em casa bebendo uísque nacional!

Deixemos isto para lá! Mais do que na coluna social, as vacas magras estão presentes à reportagem policial. Outro dia, foi um "gringo" que se queixou de um "suadouro" praticado pela Cláudia Santoro — que é uma gracinha. No dia seguinte, foi um fuzileiro naval que entrou na mesma "curriola", só que a "partenaire" era a Maria de Tal, residente à Praia do Pinto, barraco sem número.

Enfim, todos os dias aparece um gaiato no Distrito, dizendo:

— Doutor, eu pensei que ela gostasse de mim. Mas, depois de tanto amor, fui ver e a carteira tinha sumido.

O comissário rememora nostálgico os tempos em que as mulheres tinham tempo de amar, por amor — época boa que a inflação está tornando quase tão distante quanto a "bela época", e grita para o escrivão:

— Registra essa ocorrência. Mais uma vítima da reforma cambial e da Resolução 204...

DISCURSO DO SR. JOSÉ JANÓTI

(Conclusão da 3.ª página)

mesmo caminho seguido por todos os presidentes que nos antecederam: haveremos de adotar seus exemplos e nêles assentar nossa conduta à frente dos trabalhos do Legislativo.

Estamos certos de que a colaboração dos nobres pares não faltará. Nós, que temos a honra e a felicidade de passar por êste plenário em duas legislaturas, podemos afirmar nesta hora que os 54 srs. deputados com assento no plenário, tôda vez que vieram ao debate assuntos de alto interêsse da coletividade fluminense, todos indistintamente souberam abstrair das legendas partidárias, voltados tão só para o atendimento das altas conveniências do povo e do Estado do Rio de Janeiro. Daí podermos antever que as mesmas facilidades nos serão concedidas; o elevado espírito público que norteia todos os srs. representantes sem dúvida constitui motivo de tranqüilidade para aquêles que, como eu, no instante recebe sôbre os ombros a responsabilidade de Chefe do Poder Legislativo Fluminense.

E aqui vai o apêlo mais sincero, que formulo na certeza de que todos nós, cumpridores da Constituição e do Regimento da Casa, haveremos de encontrar a compreensão, ainda nos instantes acalorados dos debates, abstraindo, como afirmei e repito, das legendas partidárias, a fim de afastarmos por completo os interêsses de grupos ou pessoas — o que nem sempre acontece — no plenário. Sòmente assim conseguiremos somar nossas fôrças e fazer gerar a energia necessária com que haveremos de promover a grandeza do povo fluminense. Tais são os propósitos do atual presidente e dos demais membros da Comissão Executiva, que nos delegaram podêres para falar em seu nome: tais são os propósitos que nortearão nossos passos.

Em verdade, estamos imbuídos da vontade mais profunda de bem servir o Poder Legislativo do Estado, de bem servir à coletividade da Velha Província e de procurar, dentro de nossas possibilidades, o entendimento mais perfeito entre o Poder Executivo, o Poder Judiciário e o Poder Legislativo, entendimento do qual só poderão advir efeitos benéficos para a coletividade fluminense.

Cremos que, ao cumprir desta forma tudo quanto sentimos no instante, tememos que os membros da Comissão Executiva desejavam exprimir perante os nobres pares.

Nesta hora de grande satisfação e de intensa alegria pela confiança em nós depositada, é-nos assegurar àqueles que não votaram nos eleitos e hoje empossados, não existirem vencidos ou vencedores. Vamos dar, sim, foi o regime da Escol... que sòmente êste a todos permite o ambiente de cordialidade em que podem tantas e tantas vêzes externar, da tribuna, os sentimentos e os anseios da população do Estado do Rio.

Assim, encerraremos estas palavras, solicitando aos dignos companheiros, em nome da atual Comissão Executiva e no nosso próprio, nos ajudem e compreendam em todos os momentos nossas atitudes. Dessa forma, procederão como procedemos em relação à presidência do sr. deputado Álvaro Fernandes, que, sem dúvida alguma, em tôdas as ocasiões demonstrou correção à tôda prova e se revelou cumpridor intransigente da Constituição e da Lei Interna da Casa.

A todos, pois, nossos agradecimentos mais sinceros. Esta eleição, para nós, constituiu um incentivo ao homem público vindo do interior e que sempre nutriu os propósitos mais sadios de bem servir ao Estado, de bem servir à Pátria, a fim de que, no dia de amanhã, saiam fortalecidos e beneficiadas a coletividade e a família fluminense. Unamos, srs. deputados, nossos propósitos, nossas fôrças, e, com êste unido façamos a grandeza do nosso Estado.

ORADORES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Adolfo Oliveira, para agradecer as manifestações recebidas por motivo da sua eleição para o cargo de vice-presidente da Assembléia.

— O sr. Luís Brás, que protestou contra o aumento das tarifas de energia em Pádua e Miracema, pela Companhia Norte-Fluminense, aumento que atingiu a 110 por cento.

— O sr. Bernardo Benfeito, para se congratular com a população de Volta Redonda, por ter o Govêrno Federal resolvido pôr em funcionamento, naquele município, uma escola de engenharia.

— E o sr. Palmir Silva, para dar conhecimento de uma exposição sôbre a situação financeira do Estado, deixada pelo ex-governador Roberto Silveira.

A ordem do dia foi dedicada à composição das comissões técnicas. Os líderes das bancadas, entretanto, alguns dos quais não tinham sido escolhidos até ontem, não remeteram as relações dos nomes dos deputados que deverão integrá-las, independentemente de eleições.

JOGO FRANCO

Na sessão de ontem o deputado Luís Guimarães, da UDN, afirmou que a jogatina continua franca em todo território fluminense, particularmente em Nova Iguaçu, onde o PSD vem cuidando de arrecadar propinas. Disse que, não tendo o novo govêrno dito nada sôbre o assunto, era de estranhar que tudo continuasse como antes. No govêrno passado, justificava-se a contravenção na existência de um programa de assistência social, erradamente denominado «Operação Juracel Magalhães». Agora, porém, não existia nada que justificasse o funcionamento aberto do jôgo.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

JQ FAZ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

caracterizados no transporte ou locomoção excepcionalmente difíceis;

b) ser mãe de família, entendendo-se como tal a servidora que tenha sob a sua guarda efetiva e responsabilidade, um ou mais filhos menores de dezesseis anos;

c) ser estudante, provada essa condição e, mensalmente, apresentar freqüência regular às aulas ou cursos respectivos.

Parágrafo único — Os dirigentes de repartições adotarão as medidas complementares de ajuste do pessoal, de maneira a permitir, durante todo o tempo, o regular funcionamento do serviço.

Art. 2 — Êste decreto entrará em vigor no dia 20 de março do corrente ano revogadas os disposições em contrário".

Quatorze...

(Conclusão da 8.ª pág.)

com um poste ali existente, foi chocar-se com violência. O poste quebrado em sua base, tombou sôbre o coletivo, causando-lhe sérios danos e ferindo diversos passageiros. Passava pelo local, na ocasião, uma camioneta do Estado da Guanabara, chapa 9-86-34, que conduziu seis vítimas para o Hospital Carlos Chagas. As demais foram transportadas para o Hospital Getúlio Vargas.

OS FERIDOS

Do desastre saíram feridos Manuel Messias da Fonseca Filho (branco, casado, 40 anos, conferente do Cais do Pôrto, Rua Um, bloco 6, ap. 301 — Guadalupe), Aurino de Oliveira Lessa (branco, solteiro, 29 anos, funcionário da Petrobrás, Rua Araí, 430, fundos, em Ricardo de Albuquerque), Manuel Francisco (pardo, casado, 57 anos, dentista, Rua Salema, 61 — Ricardo de Albuquerque), Nadir Amorim (branco, solteiro, 31 anos, Rua Comendador Soares, 126 — Olinda), Elisabete Costa Silva (branca, casada, 37 anos, enfermeira, Rua Leopoldina 395, ap. 2 — ... Luís Rodrigues da Silva (branca, viúva, 42 anos, Rua Osvaldo da Fonseca, 89, casa 3 — Caxias). Todos sofreram contusões e escoriações, à exceção da última, que ficou internada em estado de choque no Hospital Carlos Chagas. Foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, Jorge Eduardo Felipe (casado, 32 anos, comerciário, Rua Vítor Braga, 916 — Nilópolis), Iolando Assis Ramos (casado, 35 anos, cobrador da Light, Rua Adolfo Gilberto Araújo, 11 — Nova Iguaçu), Aldo José de Sousa (casado, 35 anos, funcionário público, Rua Conselheiro Soares, 241, em Olinda), Altamiro Vaz dos Santos (solteiro, 23 anos, trocador de ônibus, Rua Comandante Ari Parreiras, 129, em São João de Meriti), Manuel Pinheiro da Silva (casado, 78 anos, operário, Rua Miguel Dibo, 35, Irajá), sofreu ferida contusa do ... esquerdo; Dagomar Gonçalves da Silveira (solteira, 25 anos, Rua Eliomora Baibi, 50 — Deodoro), ferida contusa no frontal; sua irmã Maria Eloísa da Silveira Nasare (casada, 35 anos, mesmo endereço), fratura do nariz; e o menor Jorge Rodrigues Gramacho (12 anos, estudante, Rua Amélia Barbosa de Moura, — Nova Iguaçu), suspeita de fratura da perna esquerda.

Ônibus Manuel Carneiro foi prêso em flagrante pelo guarda civil 1.558 e autuado no 22º Distrito Policial.

Subiram os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rio, por unanimidade, como já dissemos, aprovou os seguintes preços para a farinha de trigo:

Nos moinhos do Estado da Guanabara — pura, por saco de 50 quilos Cr$ 1.029,00; mista, Cr$ 1.028,00.

Nos moinhos do Estado de S. Paulo — pura, por saco de 50 quilos, Cr$ 1.089,00; mista, Cr$ 1.073,00.

Para os mesmos mercados foram estabelecidos os seguintes preços para a farinha panificável a granel:

Do moinho ao varejista, no Rio — saco de 1 quilo, Cr$ 23,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 27,50. Para São Paulo, onde também se vendem, no varejo, sacos de 5 quilos, os preços determinados são: do moinho ao varejista, saco de 1 quilo — Cr$ 21,20; saco de 5 quilos — Cr$ 125,21; do varejista ao consumidor, saco de 1 quilo — Cr$ 29,25; saco de 5 quilos — Cr$ 137,80.

Todos êsses novos preços entrarão em vigor após a publicação dos mesmos no «Diário Oficial» da União.

RAZÕES DO AUMENTO

Fez considerando da resolução ontem tomada pelo Conselho da COFAP, verifica-se que vários e importantes fatôres determinaram o reajustamento dos preços da farinha de trigo. Tais fatôres podem ser assim resumidos: modificações havidas nas taxas de recolhimentos dos portos; diferenças de salários e ordenados; encargos fretes, despesas de desembarque da mercadoria; aumento no preço de compra compulsória, pelos moinhos, do trigo nacional, relativo à safra de 1960-61; aumento de preço da farinha de raspa de mandioca, como elemento de composição na fabrico de pão etc.

Em conseqüência do aumento do trigo, subirão os preços de pão, das massas etc.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

... passado aqui fui conduzido pelo voto dos meus companheiros. A hora ainda é de luta, ainda é de batalha e ainda é de fogo. E esperamos que, com a ajuda de Deus, possamos levar o barco a bom pôrto, defendendo a sobrevivência desta Casa, defendendo mandatos legítimos nos outorgados que estão em pleno curso, defendendo assim a vida de uma instituição democrática. Mantenho o compromisso já anteriormente assumido. Muito obrigado.»

Calamidade em Maria da Graça — ... o sr. ... Vieira que o Executivo providencie calçamento das ruas Palermo Aguiar e Conde de Jambuça e travessas Adriano dos Passos, Manuel Lôbo, Delfim Aguiar e ... no Silva, tôdas situadas no bairro Maria da Graça.

Crepe à Constituinte — Encerrados os trabalhos às 11,17, dirigiu-se a totalidade dos edis para a Assembléia Constituinte, de maneira a assistirem a votação de emenda que resolverá os destinos da ex-Câmara de Vereadores. A luta prometia lances imprevistos, tal o equilíbrio que vinha se mantendo. Sabia-se que as ofertas do govêrno eram estarrecedoras, até mesmo para ausência no plenário.

As primeiras horas da noite de ontem, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levado por uma ambulância do SAMDU, o motorista Jarbas Ferreira da Silva (branco, casado, 28 anos, Rua Eduardo Jordão, 234, Pôrto Novo do Cunha), que apresentava um ferimento no pé direito, com deslocamento e perda de substância. Ficou internado. Declarou que dirigia o autocarga chapa de Minas Gerais n.º 11-82-03, quando, na Avenida Brasil, em frente ao depósito da "Antártica", em Ramos, foi abalroado pelo ônibus da "Cometa", chapa SP 49-15-81, cujo motorista, Jarbas Rodrigues, foi prêso em flagrante e autuado no 21.º Distrito Policial. No "cliché" os veículos sinistrados.

UMA HISTÓRIA TRISTE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

nho" e outros da mesma periculosidade já passaram por Colégio, assaltando à luz do dia, matando e promovendo graves conflitos. "Coca-Cola" e "Cabeção", já estão presos (até quando não se sabe), mas "Válter Sequinho", "Gargalhada" e Itã Gomes de Campos (êste mandou matar o próprio pai, há tempos), chefiando uma quadrilha de assaltantes-arrombadores e perigosos pistoleiros, continuam a infestar a zona, homiziados no morro do "Faz quem Quer". Remanescentes da "gang" de "Cabeção" e "Coca-Cola", permanecem em seu quartel-general na Rua Jabotiana. Itã, em cujo encalço se encontra o pessoal da Terceira Subseção, zomba da Polícia, fazendo ponto, em companhia de "Gargalha.", nos bares da localidade. Enquanto "Válter Sequinho" faz "estação de águas" em Areia Branca, Itã e "Gargalhada" ocuparam seu pôsto. Atiram por prazer e, como "Jorge Coca-Cola" dizia, afirmam que sua prisão é material de alto custo e que a Polícia não dispõe de dinheiro para comprá-lo...

Itã e "Gargalhada", a nova dupla de bandidos de Colégio, levam o pânico às famílias lá residentes. Acharam, agora, de perseguir dois empadeiros, proibindo que os mesmos vendam seu produto, sob ameaça de morte. Já realizaram diversos atentados aos dois infelizes. Utilizando-se de um auto de passeio, portando metralhadoras, fizeram, por diversas vêzes, serrada fuzilaria contra a residência de ambos. E continuam impunes, enquanto os dois empadeiros, temendo pela vida, passam os dias trancados em casa, impedidos de ganhar o pão para os filhos. Em Colégio é assim.

FALTA CONDUÇÃO

São inúmeros e graves os problemas que afligem aquêle povo, que é sufocado pela poeira quando faz sol e atolado pela lama quando chuvisca. Lá não existe condução para o centro da cidade. Há uma «linha» de ônibus, a 78 (Rocha Miranda-Candelária), que, até bem pouco tempo, mantinha em tráfego quatro carros. Três desapareceram misteriosamente. Resta um. Tem o número de ordem 9 213 e está largando os pedaços. Todo podre. Quando desenvolve alguma velocidade, dá a impressão de que vai desmantelar-se. Mas tem, em lugar bem visível, a famosa papeleta do Departamento de Concessões, dizendo que o veículo foi «vistoriado» e pode circular. Êsse único coletivo da «linha» 78, é que atende a população de Colégio. Há quem queira explorar a «linha» com ônibus novos, mas os donos da 78, monopolizando o transporte coletivo entre aquele subúrbio e o centro da cidade, não permitem. E o que é mais estranho, é não ter sido a charanga número 9 213 apreendida até agora, quando o Departamento de Concessões anuncia que vem prendendo, diàriamente, quinze coletivos, por não oferecerem as mínimas condições de confôrto aos seus passageiros. O único ônibus da «linha» 78, além de não oferecer as tais «condições de confôrto», põe em sério risco a vida dos que nêle viajam.

CALÇAMENTA QUE É BOM...

Há uma rua em Colégio chamada Jabotiana. Nasce na Estrada do Ferro Vermelho e termina no Morro do Faz Quem Quer. Tem mato e lama por tôda parte. Já recebeu a visita de inúmeros políticos que prometeram calçá-la. Para tal fim, já saíram duas verbas, mas calçamento que é bom...

Trabalho...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ma e fazer o aterro do local em que o citado pôsto, está sendo construído.

AS VIOLÊNCIAS

Dona Efigênia esclareceu que, há tempos, seu filho Alfredo, de 15 anos, por motivos fúteis, foi maltratado e quase espancado por seu vizinho João de tal, pessoa ligada àquele Pôsto. Efigênia interveio na questão e tudo ficou, aparentemente, encerrado. Dias depois, entretanto, João voltou a indispor-se com o menor e, não satisfeito, procurou o Pôsto Policial, dizendo-se ameaçado por Alfredo. Dona Efigênia foi intimada a lá comparecer, tendo sido aconselhada, grosseiramente, a "esquecer" João. A mulher, para encerrar a animosidade, procurou o vizinho e foi mal recebida, resolvendo, então, retirar-se. Mais uma vez, João voltou ao Pôsto, queixando-se de "perseguição". Dois soldados, foram à casa de dona Efigênia, intimando-a a comparecer àquela dependência policial. Lá, na presença de seu filho Valdeir (18 anos), que a acompanhou, foi submetida a vexames e espancada sob as vistas de dois detetives e três soldados da PM. Valdeir, por ter tentado defender sua mãe, foi prêso e encaminhado à Delegacia de Vigilância, tendo, antes, carregado alguns carros de barro para a construção do Pôsto. A vítima, finalizando, apontou como seu espancador, um elemento de 40 anos presumíveis, tez meio avermelhada e que trajava blusão amarelo e calça cinza.

Juiz absolveu-a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

fesa o juiz Welington Pimentel expediu alvará de soltura, concedendo liberdade provisória à mãe de Sonilha. A esta altura, a menina já se havia retirado e o titular daquela Vara, como era seu desejo, não pôde entregar à menina o citado alvará. Entretanto, adotou as providências necessárias, no sentido de que Luci volte ao convívio dos filhos, atualmente em companhia da avó.

Faleceu o dep. Francisco Monte

Faleceu ontem, em Brasília, o deputado do PTB, Francisco Monte, sogro do governador Parsifal Barroso, do Ceará. O corpo será trasladado para Fortaleza, em avião da FAB.

Desvendado o latrocínio de Caxias

Com a prisão do assaltante Elpídio Mendonça Pereira, vulgo «Pindaca», ocorrida há dias, foi desvendado o latrocínio de Duque de Caxias, quando foi assassinado o marchante Antônio Augusto da Silva, saindo feridos na mesma ocasião, os açougueiros João Batista e Arcanjo Carneiro. Coube às autoridades do 12º Distrito Policial elucidar o fato, identificando, além de Elpídio, os indivíduos Vicente Nunes de Oliveira, Milton Alonso de Araújo, Eduardo e Vandinho de tal, como autores do latrocínio. A Polícia procura localizá-los, o que espera dentro de pouco tempo.

A PISTA

Com a declaração do motorista Cosme Pereira da Silva, que afirmava terem os assaltantes levado no carro que o servia duas mulheres de vida fácil, a Polícia passou a diligenciar no sentido de encontrar uma delas na zona do baixo meretrício. Ontem pela madrugada, numa das casas de tolerância da Rua Júlio do Carmo, conseguiram alguns detetives deter a mundana Antonina Alonso de Araújo, irmã de Milton, que confessou tudo, apontando um por um dos facínoras e adiantando ter o assalto rendido mais de um milhão de cruzeiros.

Marceneiros caminham para a greve e comerciários vão ao dissídio

A reunião que estava programada para ontem, entre empregados das emprêsas de marcenarias e empregadores não se realizou. Os empregadores, não obstante a convocação feita pelo Ministério do Trabalho, não compareceram.

O sindicato dos trabalhadores já havia programado uma assembléia para hoje a fim de discutir o resultado da reunião anterior, que não chegou a realizar-se. Em conseqüência, ficaram livres para tomar a atitude que julgarem mais conveniente e, ao que tudo indica será a paralisação total de suas atividades, até que os empregadores se resolvam a objetivar suas pretenções.

COMERCIARIOS

Os comerciários reunir-se-ão logo mais em assembléia para discutir a proposta de conciliação, formulada pelo juiz Celso Lana e que foi recusada pelo Sindicato dos Lojistas. Tudo indica que os empregados concordarão com a aludida proposta do TRT, contudo o dissídio será julgado, em face da atitude dos patrões.

VENENO PARA OS FILHOS

Como um louco, um homem vem tentando eliminar os filhos, adicionando corrosivos de tôda espécie nos alimentos das crianças. Até agora, nada conseguiu, já que os menores, alertados a tempo, conseguiram safar-se da morte por diversas vêzes. O pai monstruoso, entretanto, promete levar a cabo a sua idéia sinistra. De quando em vez, espanca os filhos violentamente, sempre ajudado pela amásia. Ainda anteontem, juntamente com a companheira, investiu contra duas filhas, espancando-as barbaramente. Uma delas, com ferimentos pelo corpo e apresentando fratura de um dedo da mão esquerda, foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, recebendo, ali, os cuidados médicos de que foram apresentadas ao 19.º Distrito Policial, sem que qualquer providência fôsse tomada.

DEZ ANOS SOFRENDO

Quem nos conta essa história é a doméstica Celi Machado da Silva (branca, casada, 36 anos, Rua Alaim Pamplona, 118), que estêve em nossa redação acompanhada de seus filhos Nei (10 anos), Elma (15 anos) e Elisabete (17 anos). Elma, com o braço engessado, acabava de ser submetida a uma radiografia no HGV. Elisabete, apresentava equimoses pelo corpo. Contaram que, um dia antes, foram barbaramente espancadas pelo pai, Nélio Barbosa da Silva (46) anos, Rua Avequino, 141, Cordovil) e pela madrasta Alice de tal, tendo esta, com violento empurrão, atirado Elma ao solo, fraturando-lhe o dedo. Dona Celi, que está separada do marido há cinco meses, quando soube do fato, apresentou queixa ao comissário de serviço no 19.º Distrito Policial, levando as filhas, em seguida, ao Hospital Getúlio Vargas, à procura de socorro. Dona Celi conta que, durante 8 anos, viveu em paz com Nélio. Todavia, o homem, de uma hora para outra, perdeu-se de amores por uma mulher, passando, então a maltratar a família. Celi não suportando aquela situação, deixou o lar, empregando-se como doméstica numa casa vizinha. Entretanto, não podia levar os filhos consigo e foi forçada a deixá-los em companhia do pai, que, de imediato, pôs em casa a sua amante.

ENVENENAR OS FILHOS

Tão logo Alice passou a morar com Nélio, começaram os sofrimentos dos meninos. Espancamentos diários e sevícias. Nélio, perdido de amores por Alice, passou, também, a maltratar as crianças. De uns tempos para cá, passou a tentar contra a vida dos menores. Por três vêzes colocou veneno no café que êles tomariam. Desconfiados, não ingeriram a bebida.

TENTOU SUICÍDIO

Acredita ela que Nélio esteja sofrendo das faculdades mentais, pois, além de pretender eliminar os próprios filhos para ser agradável à amásia, já tentou suicidar-se inúmeras vêzes, seccionando os pulsos com lâmina de barbear. Nélio, nas duas vêzes em que foi intimado a comparecer ao 19.º Distrito Policial, garantiu deixar os filhos em paz, o que, entretanto, não aconteceu. Dona Celi, para ter os filhos de volta à sua companhia, espera uma providência das autoridades, já que, em Juízo, ganhou a questão, mas Nélio com violência, levou os meninos de volta.

ASPIROU GÁS

Gilsen de Miranda Cárias (branco, casado, 42 anos, comerciante, Rua Inhangá, 33, apto. 502 — Copacabana) suicidou-se ontem, em sua residência, aspirando gás.

O comissário Jorge Santos, do 3.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. A autoridade não conseguiu apurar os motivos do gesto extremo. Soube, apenas que a vítima, ùltimamente, mostrava-se deprimida.

Desentendeu-se...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a Roma domingo próximo e lá permanecerei várias semanas, em visita a meus pais e a alguns amigos."

Henri Fonda e a antiga baronêsa estão casados há dois anos. A senhora Fonda têm 26 anos de idade, e o ator é seu primeiro marido. Henri Fonda têm 53 anos e está no seu quarto matrimônio.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

AUDACIOSO ASSALTO NA PRAÇA SAENZ PEÑA

MELIANTES ARREBATARAM A PASTA DA MÃO DO FUNCIONÁRIO DA SLOPER, E FUGIRAM COM CENTO E SETENTA MIL CRUZEIROS

Dois funcionários da Sloper, da Praça Saenz Peña, Lauro de Andrade Santana (solteiro, 21 anos, Rua do Riachuelo, 142, apto. 604) e Laudenor do Rêgo Cavalcanti (casado, 31 anos, Rua Visconde Leopoldo, 22, Irajá) diàriamente, às 17,30, costumava levar para uma agência do Banco Boavista, naquela praça, tôda a féria do dia do estabelecimento em que trabalham.

Ontem, como de hábito, saíram àquela hora, levando em pasta, a importância de Cr$ 150 000,00 em espécie e Cr$ 20 000,00 em cheques. Mal tinham dado os primeiros passos na rua, foram abordados por dois indivíduos brancos, jovens, trajando roupa esporte, os quais lhes exigiram a pasta com dinheiro. Lauro e Laudenor reagiram, mas um dos meliantes arrebatou da mão do seu portador e, em seguida, empreenderam fuga, tomando um auto de côr verde, marca "Volkswagen", chapa DF 15-20-75, que os esperava. O veículo saiu em grande velocidade, tomando a Rua Conde de Bonfim, em direção à Usina.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 16.º Distrito, tendo o comissário Gomes Sobrinho, em suas primeiras diligências, apurado que a chapa do referido carro, pertence a um veículo da antiga Prefeitura do Distrito Federal, aparecendo, pois, tratar-se de uma "chapa fria".

Prosseguem os trabalhos policiais.

Quase queimada a fábrica de móveis

José Vilanova (espanhol, 60 anos, Rua dos Açudes, 1 184 Bangu) é vigia da Fábrica de Móveis Companhia Estevão Griff, Ltda. (Avenida Suburbana, 5 381, Del Castilho), ontem, notou, que na seção de pinturas do estabelecimento, um princípio de incêndio, causado ao que parece por um curto-circuito, ameaçava a fábrica.

Imediatamente deu alarma aos bombeiros do Méier e de Ramos, que sob o comando do tenente-coronel Rosa lá compareceram e debelaram fàcilmente as chamas. O quase-sinistro proporcionou um prejuízo de cêrca de cem mil cruzeiros, assim mesmo provocado pela água das mangueiras.

A firma está segurada e as autoridades do 23.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Menino morreu atropelado

O menor Valdir (4 anos), filho de José Felipe de Oliveira e Zilda de Oliveira, moradores na Avenida dos Italianos, 1 268, em Coelho Neto, foi atropelado e morto por um carro da Light, de chapa não identificada. Na ocasião, o menor atravessava a rua de sua casa para o lado oposto e se fazia acompanhar de sua irmãzinha Dolores (7 anos). A menina pôde ainda pular sôbre a calçada, salvando-se milagrosamente. Nada sofreu. As autoridades do 25.º Distrito Policial estão em diligências para identificar, localizar e prender o motorista culpado.

Em São Paulo os exilados paraguaios

S. PAULO, 15, (Asapress) — Foram trazidos ontem, para São Paulo, os exilados paraguaios: Dário Dias, Zenigio Gimenes, Felix Veloix e Felipe Averalo, que mesmo em território brasileiro, estavam sendo ameaçados de morte por agentes do general Strossener.

Falando à reportagem os exilados paraguaios declararam que em seu país existem campos de concentrações e prisões repletas de elementos contrários ao regime de Strossener. Disseram, também, que as fugas do território paraguaio tornam-se cada dia mais difícil, isso em virtude da enorme vigilância mantida pela polícia guarani.

Caíram no «conto do prego»

Uma quadrilha de vigaristas estaria agindo na Caixa Econômica

Diligências estão sendo feitas pelo detetive Leopoldo, da Seção de Investigações Criminais do 9.º Distrito Policial, no sentido de desbaratar uma organizada "gang" de possíveis funcionários da Caixa Econômica. Na tarde de ontem, o engenheiro-mecânico Nélio Rubens Dantas Itapiani (Rua Carmela Dutra, 52) e o comerciário Antônio Talma Rocha (Rua João Ramariz, 404) compareceram à agência Primeiro de Março, da Caixa Econômica, e queixaram-se ao gerente, sr. Veloso, de que haviam caído numa "esparrela". Contaram que se encontravam na sala dos leilões, quando foram procurados por dois indivíduos (o que falou com Antônio, disse chamar-se Osmar Pontes, e residir na Rua Paulo de Frontin, 423), que lhes ofereciam um corte de tropical inglês. Exibiam cautelas no valor de 2.500 cruzeiros. Nelson deu a um dos espertalhões oitocentos cruzeiros e Antônio, mil cruzeiros. Foram à Caixa, retirar a mercadoria e viram o lôgro. Queixaram-se ao gerente e foram mal recebidos. Ameaçaram dar parte à Polícia e o sr. Veloso prontificou-se, então, a pagar, pela fazenda, mil cruzeiros ao comerciário e 1.500 ao engenheiro. Êstes recusaram-se a aceitar a oferta e deram parte ao comissário de serviço no 9.º Distrito Policial. Acredita-se que estejam envolvidos no caso os próprios avaliadores da Caixa Econômica.

Conflito no bar

GARRAFADAS, TIROS E FUGA

De um conflito surgido na tarde de ontem, no interior do "Café e Bar Recreio dos Operários", na Rua Carlos Seidl, 594, na Quinta do Caju, dois participantes saíram feridos, sendo medicados no Hospital Sousa Aguiar, de onde se retiraram para prestar esclarecimentos no 14.º Distrito Policial. As vítimas foram identificadas como Joaquim Gomes (português, casado, 39 anos, marceneiro, Rua Paranapanema, 481 — Olaria) e Mário Pinto Ribeiro (português, branco, casado, 41 anos, também marceneiro, Avenida Bartolomeu Mitre, 990, apto. 604).

Na tarde de ontem, trabalhadores do Armazém 17, do Cais do Pôrto, reuniram-se no estabelecimento. Começaram a beber cerveja. Mais tarde, dois dêles, passaram a discutir, chegando, finalmente, às vias de fato. Os dois portuguêses que nada tinham a ver com a ocorrência, foram forçados a tomar parte da confusão, quando um dos portuários segurou a garrafa de cerveja que estava sôbre a mesa e desferiu, à primeira reclamação, violento golpe na cabeça do reclamante. Os portuguêses levantaram-se dispostos ao revide. Um colega do agressor, para atemorizá-los, desfechou dois tiros, atingindo Mário Pinto no pé esquerdo. Ferido, dirigiu-se a uma camioneta que estava estacionada na frente do bar e pediu ao motorista que o conduzisse ao Hospital Sousa Aguiar. O profissional recusou-se, alegando que ali se encontrava à disposição do agressor. De fato, mal desiludiu o lusitano ferido, fugiu com os portuários.

As autoridades do 14.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e estão em diligências para localizar os criminosos.

MECÂNICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amiante, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 31

Tels.: 52-9555 e 52-6877

DOADORES DE SANGUE

Tel.: 29-7819

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

1 - 4 - 7 - 5 - 2

Escreveram no POSTE

DIA

5640-10	5427- 7
6302- 1	152-13
8374-19	543-11
2409- 3	8-15
CONST.	NIT.
9008- 2	9956-14
7727- 7	5058-15
2977-20	3367-17
8379-20	6018- 5
8091-23	4399-25

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças Senhoras (medicina) Homens e Crianças. ... sem operação ... Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

... úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Monteiro

CABEÇA, LIBERATO!

D**Á PARA** entristecer a nossa chilra e intrigante política partidária, nos humildes campanários do longínquo Amazonas, como nas grandes cidades.

Quando se pensa em sucessão presidencial, não é possível arredar do assunto a idéia de dois inimigos ferozes em luta.

O janista exaltado vê no atual presidente da República um vingador, corrigindo pseudos erros e punindo crimes imaginários, com o intuito confesso de ferir o o antecessor. Se pudesse, todavia, observar o próprio subconsciente, recuaria horrorizado, vendo no poço de serpentes de sua alma as hidras do próprio interêsse.

Uma demissão de cargo importante acarreta, forçosamente, uma nomeação. A destituição de uma firma fornecedora do Estado requer sua substituição por outra. E, salvo o caso de alta capacidade ou saber notável do nomeado, o govêrno lança mão dos que estão ao seu redor. Provocaria a desconfiança dos amigos aquilo que parecesse confraternização nas linhas inimigas.

Já o adversário do novo govêrno ambientou-se de tal maneira no culto da personalidade do amigo, que retrata o atual como um terrível demolidor, destruindo edifícios e perseguindo homens, no só intuito de humilhar o estadista substituído.

Até hoje, o sr. Jânio Quadros não atacou frontalmente Juscelino. Está disposto a continuar suas obras de grande alcance para o desenvolvimento econômico do País. Enquanto isso, os amigos do ex-presidente, para hostilizar o atual govêrno, já pensaram até em mudar o Congresso para a ex-capital da República, o que seria uma afronta ao idealismo de JK, que mimou correligionários e transigiu com adversários para ver os três Podêres da República na cidade moderna, de costas para o mar, reerguendo de sua decadência moral e material os brasileiros do «hinterland».

Os aplausos de correligionários que não atribuem as comissões de inquérito e demissões em massa, aos imperativos da regeneração administrativa e da reabilitação econômica, considerando-as simples atos de hostilidade política, vão forçosamente faltar a Jânio Quadros à hora dos sacrifícios requeridos pela projetada reforma cambial.

A história do Teatro Nacional conta que, na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, ao tempo da monarquia, uma parte dos espectadores das peças representadas por um grupo amadorista, ia esperar, à frente do teatro, o galã caritativo, heróico, maravilhoso, para aplaudi-lo, enquanto outro grupo aguardava o vilão armado de pau para desancá-lo, o que não fazia devido à intervenção da guarda.

Jânio, que ninguém pode negar, trabalha com afinco capaz de comprometer sua constituição física, apareceria como vilão nessa comédia da incompreensão nacional, se não esclarecesse o povo, mostrando que, em face da desvalorização da moeda, a quantia expressa em algarismos no orçamento da República, para prover o andamento das obras em construção, por exemplo, estará pràticamente reduzida à metade, se a desvalorização do cruzeiro prosseguir.

Tudo isso deve ser dito ao povo brasileiro para que raciocine em têrmos de lógica, evitando incorrer no êrro daquele personagem do humorismo radiofônico carioca, «Seu Liberato». Por outro lado, ninguém deve mergulhar na sordidez do elogio interesseiro ao patrão, como acontecia com os companheiros de escritório do revoltado comerciário, que à hora do infortúnio, não cessavam de recomendar-lhe: «Cabeça, Liberato!».

A despeito da campanha dos grupos econômicos nacionais que mantêm no Rio grandes emprêsas prejudicadas com a mudança de âmbito, prejuízos que se agravarão à proporção que Brasília prospere rumo ao desempenho cabal de sua missão de capital do Brasil; dos comodistas que não se sentiam com a coragem de trocar as areias macias de Copacabana pela poeira inóspita de Brasília; dos adversários políticos, principalmente parlamentares, que têm a opinião em liberdade vigiada pelo partido; a despeito de tudo e de tantos, Juscelino fundou Brasília, orgulho da arquitetura moderna, a chamada cidade do futuro, que perpetuará seu nome tão bem quanto o bronze que resiste à fôrça destruidora dos séculos.

A tarefa de Jânio é ingrata. Na reforma cambial não há fitas simbólicas a contar, nem discursos a pronunciar. Êle pede sacrifícios. Sua advertência à Nação vale pelo aviso do cirurgião ao paciente de que vai cauterizar-lhe a ferida. Um sofrimento maior em troca do restabelecimento completo. E essa esperança, por mais que nos empolgue, não chega a despertar alegria, embora sabendo que o remédio é êsse mesmo.

e Coisa e tal...

OS PREÇOS ESCORCHANTES DO PESCADO

O abastecimento de pescado à população carioca, durante a Semana Santa, época em que o seu consumo muito aumenta, em respeito à tradição cristã de abster-se de comer carne, sempre costuma ser deficiente. Os intermediários e especuladores do produto, deixando de lado os seus sentimentos católicos, cuidam de elevar ao máximo os seus lucros. Então sonegam a mercadoria e majoram o quanto podem o seu preço.

Êste ano, tudo indica, a COFAP tomou as necessárias providências para que tal não ocorra. Anuncia que existem cêrca de 500 toneladas só de atum, que serão vendidos à razão de 60 cruzeiros o quilo. Também os outros tipos de pescado abundarão. Por outro lado, fiscais daquele órgão de contrôle dos preços impedirão que os intermediários obtenham lucros superiores a 30 por cento.

A propósito, indagamos por que a COFAP, a Secretaria de Agricultura e outras repartições competentes não tomam essa providência o ano inteiro. Afinal de contas, um lucro de 30 por cento já é acima do normal. Será que o consumidor é obrigado a despender todo o seu dinheiro, para facultar a êsses comerciantes lucros de 200, 300 e até mil por cento? Dessa forma, não se pode acreditar nas promessas de barateamento do custo de vida, nem nas excelências anunciadas da livre iniciativa.

Num momento em que se espera, conforme disse sem rodeios o presidente da República um aumento geral no custo de tôdas as utilidades e serviços, resultante do reajustamento do câmbio-de-custo, seria de todo aconselhável uma campanha bem feita, organizada e permanente, no sentido de evitar as elevações de preço decorrentes da ganância, da especulação e outros artifícios.

Começar-se-ia, aqui, pelo peixe, produto sucedâneo da carne bovina e que poderá ser vendido barato, dando um lucro razoável a êsses intermediários que não vacilam em cobrar o ôlho da cara pelo que adquirem a preço aviltado das mãos dos pobres pescadores.

Paraná pungueado

Consta da biografia de Moisés Lupion, ex-governador do Paraná, que êle começou a vida vendendo pirulito nas calçadas. Com o dinheiro dos pirulitos, estudava à noite. E assim foi indo, foi indo, de conquista em conquista, até chegar, por duas vêzes, a governador do Paraná. A vida dêsse político do Sul poderia cunhar bons exemplos, se da fase do pirulito até à atual o sr. Lupion se houvesse comportado com sobriedade no trato da coisa pública. Mas o garôto que vendia pirulitos passou depois a surrupiar terras de pobres posseiros e acabou metendo as mãos nos dinheiros públicos do Paraná.

Outra não é a denúncia integral do Prof. Rubens Requião, um dos mais próximos e credenciados auxiliares do atual governador daquele Estado. Pois o professor começou por acusar — com estarrecedora massa de provas — o sr. Lupion de ter embolsado nada menos de 51 milhões de cruzeiros, que eram os dividendos da Petrobrás para o Paraná. Foi um assalto à luz meridiana, ao sol aberto, ao olhar do povo, sem inibições de delinqüente primário. A essa acusação, que virou processo criminal no Paraná, com ameaça de prisão do sr. Lupion, como peculatário, o sr Rubens Requião juntou outra igualmente grave: o ex-governador malbaratou mais de 2 bilhões de cruzeiros do Estado, mediante concessão de praças públicas no pôrto de Paranaguá.

O sr. Lupion tem a sua vida pública marcada por uma seqüência de acusações. Antes era o negócio das terras, a grilagem sôlta a seu comando. Hoje os talentos do sr. Lupion transbordaram para a gatunagem pura e simples: o desvio de verbas volumosas, em prejuízo de obras e de soluções de que carecem o povo paranaense.

A prisão do homem é iminente. Tampouco o sr. Lupion apareceu para uma contestação. Está desaparecido, como um Zé da Ilha de alto bordo. E permanece entre a cadeia e a fuga.

Leite

Não tenha dúvida o leitor, que o leite vai custar, no mínimo, vinte e cinco cruzeiros o litro ao carioca. De há muito os seus fornecedores lutam por um aumento, e agora, pela conversa do presidente da COFAP tudo faz crer que o consumidor, como sempre, vai ser derrotado.

De uns tempos para cá o abastecimento de leite nesta cidade tem sido feito irregularmente e em quantidade inferior às necessidades da população. A CCPL alegava ora a queda de barreiras sôbre o leito das estradas, ora a sêca das pastagens. Tudo, no entanto, não passava de mentira. O povo era enganado com o consentimento das autoridades e continua sendo. Na verdade, a escassez do produto resulta de uma manobra para majorar o seu preço.

Vem agora o major Maurício Cibulares, presidente da COFAP, e dá mais um refôrço, animando os produtores de leite a aumentar o preço em litro de pelo menos cinco cruzeiros. Anuncia que o produto está sendo desviado para São Paulo, onde o seu preço é de vinte e cinco cruzeiros o litro, e êle nada pode fazer. Explica que os entrepostos e varejistas do vizinho Estado conseguiram, na Justiça, a liberação do preço. E como certas bacias leiteiras abastecem tanto o Rio quanto São Paulo, o leite é destinado para onde o lucro é maior.

Que vai fazer o pobre e desprotegido consumidor, se até a COFAP se mostra favorável à majoração? É dar tempo ao tempo e seja como Deus quiser. Quem puder pagar mais caro o leite o fará, quem não puder diminuirá o consumo ou cortará em definitivo o mesmo da sua dieta. E pronto, porque não há para quem apelar.

Fatídica cláusula

Recebemos a carta que vai abaixo publicada sem nenhuma correção. Sua publicação se impõe para mostrar o acirramento da luta entre empregados e empregadores.

«MANOEL DOS SANTOS, como comerciario interpretando a vontade de grande parte da classe, vem mui respeitosamente solicitar que o vosso brilhante Jornal nos ajude a lutar junto ao nosso Sindicato, ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, ao Sr. Ministro do Trabalho e S. Excia. o Sr. Presidente da Republica, na reprovação da fatidica clausula no acordo do Dicidio Coletivo dos Comerciarios, que isenta as firmas deficitarias de conceder aumento aos seus empregados; verdadeiro absurdo, pois as dificuldades com o aumento cada vez mais crescente do custo de vida são iguais para todos, sem distinção, neste inferno de luta pela vida. Portanto, não tem cabimento tal isenção ainda mais que é sabido que ha firmas que forjam «deficits» para gozarem de privilégios diversos e que se traduzem em verdadeira afronta à miséria alheia.

Já fomos burlados varias vezes, mas não estamos mais dispostos a concordar com tal.

Na certeza de contarmos com seu valioso apoio nesta desesperada campanha de salvação da grande Familia Comerciaria, das garras dos que querem enriquecer mais e mais à custa das nossas migalhas, enviamos o fraternal e sincero abraço.

MANOEL DOS SANTOS
Associado da S.E.C. Matricula 34.678 — Residência Rua B nº 134 apt. 302 — PADRE MIGUEL.»

Ronda Política

A PETROBRÁS E O CÂMBIO

É estranho que, até agora, os defensores mais ardorosos da Petrobrás não tenham tido uma palavra de louvor para com a atitude corajosa do chefe da Nação, elevando o câmbio de custo de cem para duzentos cruzeiros por dólar.

Ora, como bem acentuou em seu discurso o sr. Jânio Quadros, «a primeira grande vítima dêsse câmbio subsidiado é a própria Petrobrás. Como os preços do petróleo e dos seus derivados são fixados pela conversão do valor em dólar dos combustíveis importados, à taxa artificial em vigor, os níveis da receita da nossa maior organização estatal ficaram pràticamente estacionados».

Quando sabemos que esta emprêsa necessita de enormes recursos para levar avante o seu programa de dar petróleo ao Brasil e, especialmente, que fôrças estranhas, inimigas do progresso do país acompanham atentamente as suas atividades, prontas a apontar, com o fim de desprestigiá-la, qualquer fracasso que venha a sofrer, a determinação do sr. Jânio Quadros livra a Petrobrás do risco de ver paralisadas ou diminuídas as suas atividades por falta ou escassez de recursos.

A elevação do câmbio-de-custo para 200 cruzeiros propiciará à União ainda êste ano, uma receita de aproximadamente 60 bilhões de cruzeiros, um quarto do montante do déficit orçamentário previsto. Dessa importância, parte apreciável se destinará à Petrobrás.

Os nacionalistas mais extremados, aqueles que criaram o «slogan» «a Petrobrás é intocável» dão mostras, com o silêncio sôbre o fato a que aludimos, que desejavam fôsse o referido «slogan» levado às últimas conseqüências, ou seja, que nem indiretamente se desse um toque na grande emprêsa estatal, como êste que fêz o presidente Jânio Quadros, para aumentar a sua receita, de modo a permitir que ela execute à risca o seu grande programa de tornar o País auto-suficiente em petróleo e seus derivados.

Contradição

Como demonstração apenas da política romântica do Brasil, no campo das relações com os demais países, vale a pena registrar o caso da Letônia e Lituânia. Desde os término da guerra mundial, em 1945, portanto, há mais de quinze anos, que êsses dois países bálticos se encontram definitivamente incorporados à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. No entanto, mantinha as mesmas representações aqui, reconhecidas pelo Itamarati. Qual a finalidade? Apenas alimentar a luta de um grupo de lituanos e estonianos contra aquela incorporação. Não discutimos as razões dêsse grupo e, até certo ponto, admiramos a sua tenacidade contra a submissão de seus países ao regime comunista.

Mas nada temos com isso e nossa posição em relação ao caso era puramente quixotesca. Por isso aplaudimos a decisão do sr. Jânio Quadros, determinando o cancelamento das credenciais das missões dêsses Estados. Se outra finalidade ela não teve, serve ao menos para demonstrar que, em matéria de política externa, estamos decididos a sair daquela posição parnasiana.

Por outro lado, se pretendemos reatar relações com a URSS, não se compreende que ficássemos reconhecendo dois países que de há muito tiveram seu território incorporado a ela. Há um mínimo de lógica a ser respeitado nesse particular, sob pena de nos apresentarmos perante o mundo como incongruentes.

COFAP e ganância

O sr. Jânio Quadros já pediu o levantamento dos estoques de trigo. Sua política de revalorização da moeda tem que ser vigilante para que as classes desprotegidas não sossobrem ao pêso dos aumentos de preços.

Os favores de câmbio, que protegia certas áreas de importação, acabaram com a instrução 204 da SUMOC. E assim o trigo, importado com dólar barato, será agora comprado com dólar de 200. Logo, o preço do pão terá de ser aumentado.

Os moageiros compravam a saca de 50 kg. de trigo em grão por 500 cruzeiros. O preço era de 840 cruzeiros. Mas o govêrno completava os restantes 380 cruzeiros, por saca.

A sopa acabou, porque acabou o câmbio de favorecimento. Aquele mesmo câmbio que Peron sustentava, artificialmente, a economia argentina, até às vésperas de sua fuga da Casa Rosada.

Agora os moageiros estão de memorial pronto, pleiteando o reajustamento do preço do pão. Argumentam com o câmbio reformulado e com a subida de preço do produto nacional, que entra na base de 12% nas panificações. Além disso falam do crescimento do custo operacional das emprêsas, face ao aumento de salários.

Terá a COFAP de estudar a questão com acuidade e prudência, a fim de que o reajustamento pretendido não resulte num objetivo oculto de maiores lucros.

Já se anuncia, nos produtos de farinha mista, um acréscimo de 30% no preço. E há a impressão de que a majoração prossiga, com outros saltos altistas. Não irá a COFAP, que sempre funcionou no sentido de conceder de aumentos, continuar a sua tradição de má fama. Com Jânio de ranzinza, tesoura em punho, não será tão fácil a prática da rotina de gorjetas altas, para objetivos altistas.

O homem errado

Lemos no próprio jornal do sr. Carlos Lacerda que, a qualquer momento, poderá entrar em colapso a adutora de Lajes. Sua construção que data de 1946, é tão ruim quanto a do Guandu e técnicos abalisados já se manifestaram que é questão de mais dias ou menos dias para o carioca deixar de receber 225 milhões de litros de água que correm pelos tubos corroídos daquela adutora.

Ora não sejamos tolos. Quando um jornal tão ligado ao governador dá uma notícia dessas é porque a desgraça está prestes a ocorrer. Junte-se a isso o desespêro e irritação do sr. Carlos Lacerda que culminou por demitir indelicadamente o engenheiro Antônio Laviola.

[illegible] no tocante ao abastecimento de água é de perigo iminente. Requeria, portanto, ao lado da construção da 2.ª adutora do Guandu, um reparo urgente nas demais. Infelizmente há indícios de que isso não ocorrerá. O governador está em briga com os engenheiros do Estado e também com a classe de modo geral. Ao lado disso, escolhe para supervisionar tais obras um homem que, em declarações à Imprensa acaba de dizer não ser técnico em hidráulica e que pretende trabalhar 24 horas por dia, como é do seu costume.

Assim, convenhamos o Rio não terá em definitivo solucionado nunca o problema da água.

Política do Estado da Guanabara

MIÉCIMO LEVA LACERDA A SANTA CRUZ PARA CONFERENCIAR COM O GOVERNADOR FLUMINENSE

COM JÂNIO QUADROS, EM BRASÍLIA, MOURÃO FILHO E JOSÉ BONIFÁCIO — CAI ESPETACULARMENTE A ARRECADAÇÃO DO ESTADO

As arrecadações continuam caindo de mês a mês, e de mais a mais, já se considerando o fato, a esta altura, de verdadeira calamidade pública. E que o sr. Carlos Lacerda, assumindo o govêrno, anunciou que os fiscais da Secretaria de Finanças eram uns ladrões, que deviam estar na cadeia e que iria demitir uns 180 dêles. A classe se apavorou e, como era natural, cruzou os braços. Aguarda que as ameaças se concretizem. Em conseqüência, tôda aquela mística de trabalho e de produção, que tão bons resultados vinha oferecendo, que o ex-secretário Nélson Mufarreji soube imprimir aos serviços fiscais, desmoronou de uma hora para outra, e, hoje, a Secretaria é um dos órgãos mais ineficientes da atual próxima reforma do secretariado, na cabeça do governador, se impõe como providência de salvação pública.

No dia 22, às 10 horas, em Santa Cruz, o governador carioca, vai ter uma conferência com o governador fluminense. A iniciativa do encontro coube ao sr. Carlos Lacerda. Em lugar de tratar com o governador Celso Peçanha no Guanabara, ou no Ingá, o sr. Lacerda, querendo tirar do fato, o maior efeito de publicidade possível, deslocou-se para o distante subúrbio, uma conversa que até por telefone poderá ser mantida. Mas êsse estranho fato se justifica: por traz de tudo isso, com o governador fluminense servindo de fundo, está a figura do deputado Miécimo da Silva, o verdadeiro promotor da conferência em Santa Cruz, onde tem grandes interêsses eleitorais a defender, em troca do voto que deu ao sr. Carlos Lacerda, para aprovação de dispositivos do seu maior empenho, no projeto da Constituição. Uma barganha, nada mais, com o governador Celso Peçanha, servindo de "inocente útil". As fotografias e o noticiário da conferência mostrarão a participação ativa que o referido deputado terá na questão.

Hoje, serão recebidos em Brasília, pelo presidente Jânio Quadros, os antigos vereadores Mourão Filho e José Bonifácio. Na próxima semana seguirão para a Capital Federal, os constituintes Raul Brunini e Silbert Sobrinho. O presidente da República vai ser chamado a atuar na batalha entre a ex-Câmara dos Vereadores e a Assembléia Constituinte.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Reeleito o sr. José Bonifácio — Escolha hoje dos demais membros da Mesa — Calçamento em Maria da Graça — Foram à Constituinte

Por 34 votos foi reeleito presidente do Legislativo o sr. José Bonifácio Diniz de Andrada. Para os demais membros da Mesa Diretora não foram computados votos, resolvendo-se que a escôlha deverá ocorrer na sessão de hoje. Após ser declarado empossado, dirigiu-se o presidente aos seus pares, assim se expressando: «Quero agradecer aos meus distintos companheiros desta Assembléia a generosa atitude que acabam de assumir para com êste seu colega, reconduzindo-o a êste pôsto com que o mesmo tem-se encontrado tão desvanecido. Devo dizer que não tenho uma só palavra a retificar ou a retirar no tocante às expressões que aqui pronunciei, quando em novembro do

(Conclui na 2.ª página)

POLÍTICA Nacional

PTB e PSD separaram-se, constituindo dois blocos distintos

Continuarão unidos na política interna, divergindo quando à política externa — Amaral conversou com o ex-pres. Juscelino pelo telefone

Regressou de Brasília o sr. Amaral Peixoto, anunciando que PSD e PTB separaram-se, na Câmara. Vão constituir dois blocos com liderança diferente: o PSD com o PSP e o PTB com outros pequenos partidos. E' uma solução, já que os dois partidos unidos, na Oposição, com o que diz respeito à política interna, não afinam na externa.

CONVERSA COM JANIO

O sr. João Agripino está acendendo o ciúme do ministro da Justiça. Vem fazendo articulações na Câmara para o presidente da República, no tocante aos grandes projetos que Jânio deseja fazer aprovar.

CONVERSA TELEFONICA COM JUSCELINO

O sr. Amaral Peixoto conversou ontem, durante 25 minutos, com o sr. Juscelino Kubitschek, em Paris, sôbre os últimos acontecimentos políticos: eleição da Mesa da Câmara, liderança de partido, divórcio com o PTB etc.

O sr. Juscelino regressará ao Brasil 30 dias antes da eleição para senador por Goiás.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1802 — Tel.: 23-4756.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Discurso do sr. José Janóti

Jôgo continua franco, diz o sr. Luís Guimarães -- Oradores -- Comissões

Ao assumir a presidência da Assembléia, na sessão do dia anterior, o deputado José Janóti (PSD), eleito por grande maioria, proferiu a seguinte oração: «Srs. deputados, ao assumir a presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, distinguido pelo voto da maioria com assento neste plenário, desejo assegurar que serei, no exercício do alto cargo, fiel cumpridor da Constituição e do Regimento da Casa.

Se puderam o ilustre sr. deputado Alvaro Fernandes e os demais membros da Comissão Executiva, da qual tive a honra de fazer parte, levar a bom têrmo a missão a todos nós deferida, haveremos de, no instante, agradecer a colaboração incessante de todos os srs. deputados, indistintamente e sem coloração partidária. Nós, que ora recebemos o mandato; nós, que iremos dirigir os destinos do Poder Legislativo pelo período de um ano, haveríamos também de desde logo solicitar essa mesma colaboração e a compreensão que se torna imprescindível, a fim de que o nôvo presidente e demais membros da Comissão Executiva possam, ao fim do mandato, sair dêstes altos cargos recebendo os mesmos aplausos, as mesmas palavras de carinho, as mesmas manifestações de reconhecimento. Nesse pôsto, haveremos de trilhar aquêle

(Conclui na 2.ª página)

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Mais uma vez foi extinto o Legislativo do Estado, ex-Câmara de Vereadores

LÍGIA BASTOS, NUM VERDADEIRO EXEMPLO DE DIGNIDADE, AFASTOU-SE DO PLENÁRIO — O GOVÊRNO NÃO RESPONDE AO REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO SR. FROTA AGUIAR

A Assembléia Constituinte, na sua sessão de ontem, aprovou emenda de autoria do sr. Aliomar Baleeiro, fechando, pela segunda vez, a antiga Câmara dos Vereadores, numa votação de escore apertado de 13 a 14, tendo o sr. Francisco Silbert Sobrinho, do PR, ex-vereador, se retirado do plenário, o mesmo acontecendo com a udenista Lígia Bastos, os quais não votaram.

Além dos representantes da UDN, votaram pelo fechamento da antiga Câmara dos Vereadores os deputados de Partidos diferentes, srs. Amando da Fonseca, Átila Nunes, Danilo Nunes, Miécimo da Silva e Paulo Alberto Monteiro de Barros. O sr. Francisco Silbert Sobrinho, no Ato Constitucional número 3, vo-

(Conclui na 7.ª página)

CINEMA

«KANAL»

BOM

Uma história sôbre os homens que combateram os nazistas, na Varsóvia ocupada, em 1944. Os patriotas poloneses, à falta de recursos bélicos para dar combate ao inimigo, tiveram que recuar e escolheram os terríveis esgotos de Varsóvia para uma espetacular e trágica fi.

Partindo daí, o diretor Andrezej Wajda construiu o núcleo do seu drama, mas infelizmente, se o mantém o mais humano e verdadeiramente possível, não conseguiu impedir a lentidão da narrativa cinematográfica. O que mais nos interessa de perto são as interpretações, — de todo o conjunto de atores — que realmente são da melhor fatura dramática.

O cinema polonês, pouco conhecido e menos ainda difundido no Brasil, através dêsse filme mostra que tem alto gabarito artístico, embora sob influência direta do cinema soviético. "Kanal", mesmo com todos os louvores da crítica estrangeira, não causou a impressão que esperávamos, à conta da obra-prima com que o aureolaram. E' uma obra de alto sentido humano, servida, como já dissemos, por excelentes interpretações e por uma direção eficiente, mas não alcança o máximo que era lícito esperarmos. Não decepciona, no entanto, e deve ser visto por aquêles que almejam bom cinema e sôbretudo ainda não conhecem o que se faz regularmente na Polônia.

CLOVIS DE CASTRO.

«COPACABANA ZERO HORA»: RETRATO DA JUVENTUDE TRANSVIADA

A partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Pathé, Eskie (Tijuca), Para Todos Mauá, Grill (Nit.), Brasília, Azul (Nilópolis) e Caiçara, será exibido o filme nacional, "Copacabana, zero hora", realização de Duillo Mastroianni que pretende ser um retrato da juventude transviada que habita o mais bonito bairro da cidade. O elenco é constituído de gente nova: Ricardo Luna, Marivalda ("Rainha das Vedetas" de 1961, também conhecida como Elaine Carvell...), Edna Miranda, Giorgio Traverso e Fernando Galotti. Curioso é que, sendo um filme que versa especialmente sôbre os problemas sociais de Copacabana, não será exibido ali. Truque de publicidade ou o que? Na gravura acima, uma cena de "Copacabana, zero hora".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro, 4ª semana) Alberto Ruschel e Aurora Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Império, Leblon, Icaraí (Nit.) e Monte Castelo).

A VOLTA DE ANDY HARDY (reprise), Mickey Rooney. Às 4 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Eskie-Tijuca).

A BELA ADORMECIDA (reprise), desenho animado de longa metragem. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Olinda).

A BELA E O RENEGADO (reprise), Ava Gardner e Robert Taylor. Às 12 — 14 — 16 — 20 e 22 horas. Proibido até ... anos. (Metro-Copacabana, Ri... mar, Pax, Metro-Tijuca, Me... (Penha) e Palácio-Higienópolis).

BEN-HUR (21ª semana). Charlton Heston e Haya Harareet. Às 15 e 20,30 horas. Livres. (Metro-Passeio).

CARMEN DE RONDA (reprise, 2ª semana), Santa Montiel e Jorge Mistral. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Regência, Santa Helena, São João (Meriti), Brasil (Caxias) e Paraíso).

DESAFIO A CORAGEM (2ª semana), Martin West e Carol Christensen. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livres. (Guanabara, Maracanã e Môça Bonita).

EU SOU O TAL! (brasileiro), Vagareza e Mara Di Carlo. Às 11,20 — 12,40 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livres. (Plaza, Azteca, Art-Copacabana, Astória, Nacional, Fluminense, Art-Tijuca, Art-Méier, Mascote, São Pedro, Coliseu, Rosário, Guaracl, Baronesa (Cascadura) São Bento (Nit.), São José (Nit.), Glória (Meriti), Esperanto (Petr.), Vaz Lobo e Caxias).

FESTIVAL DE REPRISES: um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos). (Ipanema, Avenida e Tijuca).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme por dia. Sessão única às 11,45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

FÚRIA NO ALASCA, John Wayne e Stewart Granger. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Paissandu e Roxi).

KANAL, Teresa Izewska e Tadeusz Janczar. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Riviera).

MEU TIO (reprise, 4ª semana), Jacques Tati. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

MEU FILHO NERO, Alberto Sordi e Brigitte Bardot. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Flamengo).

MEU AMOR, MINHA RUINA, Diana Dors e Yvonne Mitchell. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Rex, Alasca, Miramar, São José, América, Bonsucesso, Brás de Pina, Capitólio (Petr.) e Popular-Caxias).

O SOL POR TESTEMUNHA, (2ª semana), Alain Delon e Marie Laforêt. Às 14 — 16,10 — 18,20 — 20,30 e 22,40 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera).

O GENERAL INIMIGO (2ª semana), Van Johnson e Jean-Pierre Aumont. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Politeama, Leopoldina e Petrópolis).

O CIRCO DOS HORRORES (reprise) Anton Diffring e Erika Remberg. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Copacabana, Presidente, Madri, Imperator, Cachambi, Natal, Central (Nit.), Mello (Bonsucesso) e Paz-Caxias).

OS DEZ MANDAMENTOS (reprise), Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Petrópolis).

OS HERÓIS CANSADOS (reprise), Yves Montand e Maria Felix. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

OS INVENCIVEIS, Alan Land e Sidney Poitier. Às 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória).

POLICARPO, Renato Rascel e Renato Salvatori. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

RETRIBUIÇÃO, William Elliott e Walter Brennan. Em programa duplo com **SATÉLITES DO INFERNO**, Judd Holden e Aline Towne. Às 13,30 — 16,50 e 20,10 horas. Proibido até 10 anos. (Ideal).

SE MEU APARTAMENTO FALASSE... (reprise, 2ª semana), Jack Lemmon e Shirley MacLaine. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Rian, Carioca e Santa Alice).

UM CANDANGO NA BELACAP (brasileiro, 2ª semana). Ankito e Grande Otelo. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Livre. (Roial, Jussara, Rio Branco, Méier, Ramos, Paraíso, Oriente, Engenho de Dentro, Roulien, Irajá, Acari, Caiçara, Bandeirante, Marabá, Alfa, Santa Cecília Penha e Cassino (Nit.).

VIAGEM DE BALÃO (4ª semana), Pascal Lamorisse Maurice Baquet. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Caruso).

VIDAS EM FUGA, Marlon Branco e Anna Magnani. Às 14 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís).

VOCÊ O VENENO, (reprise) Marina Vlady e Robert Hossein. Programa duplo com **MEU DESTINO É PECAR** (brasileiro, reprise), Antonieta Morineau. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. (Trianon).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A morte comanda o cangaço» (muito bom), «A volta de Andy Hardy (Máu), «A bela adormecida» (Razoável), «Ben-Hur» (muito bom), «Kanal» (bom), «Meu tio» (ótimo), «O sol por testemunha» (muito bom). «Os dez mandamentos» (razoável) e «Se meu apartamento falasse...» (muito bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merece atenção:

«Carmen de Ronda», «Desafio à coragem», Fúria no Alasca», «Os invencíveis», «Policarpo» e «Viagem de balão».

MERECE UM PIXE

A «Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (ABCC) premiou o jovem diretor Roberto Farias, em 1960, por seu esplêndido trabalho em «Cidade ameaçada». Em solenidade pública, no palco do Cine Paissandu, Roberto recebeu uma «placa da prata», reconhecido como o melhor diretor de 1960 por larga margem de votos sôbre os demais filmes escolhidos pela maioria da crítica carioca. Agora, com «Um candango na Belacap» em cartaz, assinalando a volta de Roberto Farias ao filme popular, alguns críticos do Rio, que votaram nêle e em «Cidade ameaçada», estão pondo em dúvida o que êles próprios premiaram. É o caso do jovem e promissor diretor pegar a tal «placa de prata» e devolvê-la à ABCC. Estamos aqui para aplaudi-lo, solidários, se tomar essa elegante atitude contra a deselegante atitude dêsses críticos, que poderiam dizer o que quisessem contra «Um candango na Belacap», menos pôr em dúvida a autoridade profissional de Roberto Farias. A ABCC merece realmente êste «pixe».

RECORDAÇÃO DE BELINDA LEE

Nesta foto, vemos Belinda Lee, ao lado do ator francês Louis Jourdan, durante um intervalo de filmagem, em Paris. A jovem e belíssima atriz britânica, tràgicamente desaparecida num pavoroso desastre de automóvel nos Estados Unidos (seu corpo foi lançado a cêrca de dois metros de distância do acidente), ùltimamente vinha trabalhando muito em cinema, dividindo suas atividades entre a Inglaterra, Itália, França e Estados Unidos. Antes de morrer, deixou vários filmes prontos, sendo um dêles uma nova versão sôbre Rosemarie Nibritt ("A verdade sôbre Rosemarie"), a prostituta alemã que enriqueceu à custa dos poderosos "tycoons" industriais do apos-guerra e já interpretada na tela, há pouco tempo, por Nadja Tiller. Belinda Lee, mulher de raros dotes de beleza, era israelita e sua fama correu o mundo, infelizmente não como atriz, mas graças a sua condição de irrequieta romântica. Certa vez, tentou suicidar-se, em Roma, cortando os pulsos em louvor à sua paixão por um príncipe italiano.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O «NIVER» DO MACKENZIE — A «RENTRÉE» DO ORFEÃO PORTUGAL — ARTUR DE CARVALHO VAI VOLTAR — FLAMENGO RECEPCIONA ELEGANTES

NUMA reunião informal, o Esporte Clube Mackenzie, que hoje, graças ao dinamismo de sua nova direção de cúpula, comemorou na noite de quarta-feira última o seu 47.º aniversário. A noitada revestiu-se de invulgar brilhantismo, reunindo na sede do Méier, a família mackenzista, (velha guarda e ala môça), crônica social, representantes de grêmios coirmãos e autoridades. A reunião, constituiu-se numa seção solene, coquetel e, logo após, um jantar de confraternização.

UMA das figuras mais comentadas da reunião, foi sem dúvida, o nosso confrade Sérgius Silva, que em face de seus 20 anos de clube, recebeu justas homenagens da atual direção do clube. Um côro com Cléia Cardoso ao piano, executou o hino do Mackenzie, com letra e música do nosso colega Israel da Paixão, que não é outro senão Sérgius. O homenageado, bastante emocionado, falou em nome da Imprensa e agradeceu as homenagens.

CINQUENTA convidados especiais do clube, compareceram às solenidades, inclusive um grande número de associados do Mackenzie. Anotamos a presença dos casais Ari Picaluga, Alencastro Guimarães, Válter Goitacás, senhores Lauro de Freitas, Floriano Dias Filho, Severino Lutes, Remá Tavares, confrades, Jorge Guilherme, Alberico Amorim, Sérgio Marques, Nélson Jorge, Alberto Matos, Carlos Eduardo Vilela, Sílvio Mendonça, Mário de Sousa e outros.

ODRACI Lucena de Carvalho, "Miss" Mackenzie 1960, compareceu. Sisi interpelado por nós não desmentiu a sua participação êste ano na promoção dos "Diários Associados", representando o Estado de Sergipe. Maria Isabel Perdeus Braga, foi a

Eis aí a "Miss Mackênzie 1961" senhorita Maria Isabel Pordeus Braga que fará sucesso, na passarela do Maracanãzinho. Foto Zimer

vedeta da reunião. Bonita, desembaraçada, a aeromôça da "Panair", distribuía simpatia, e provàvelmente será a "Miss" Mackenzie 1961.

ACUSAMOS o recebimento da programação do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, que volta a integrar a equipe de grêmios que divulgamos. Não é necessário frisar que o grêmio luso-brasileiro, está funcionando com o novo diretor-social que é o sr. Kenning Gomes.

A SOIRÉE dançante de amanhã, no Orfeão Portugal, terá como fundo musical a orquestra da maestrino Marilda, estando, inclusive programado um memorável "show". Início 22 horas, trajo passeio.

NO VASCO DA GAMA, no domingo, na sede náutica da Lagoa, às 9 horas, as solenidas de batismo de 4 novas unidades adquiridas pelo clube, para a divisão de remo. O cônsul geral português, e outras autoridades estarão presentes.

AS FILEIRAS da crônica social, a partir de sábado, próximo, contarão com mais um integrante. Trata-se do ex-colunista Artur de Carvalho que, a partir daquêle dia, funcionará no vespertino "A Notícia".

O FLAMENGO, recepcionará na noite de amanhã, as dez senhoritas mais elegantes cariocas que figuram na promoção do confrade Nélson Jorge. As homenagens, serão efetuadas durante uma "soirée" dançante na sede rubronegra, do Morro da Viuva.

E por hoje, é só. Amanhã, novamente com vocês.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 13,30 às 20 horas, exceto nos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7180.

DISCOS

(Roberto Reis)

Lançamentos maternos

Diversos artistas participarão do lançamento fonográfico para o «Dia das Mães», em maio próximo. Na Continental teremos Angela Maria com «Mãezinha» e «Sempre mamãe», Carlos José com «Dá-me mamãe», Jamelão com «Amor de Mãe» e «A Valsinha da Mamãe», onde ainda se apresentará como declamador e, finalizando, Zezé Gonzaga interpretando «Cantiga pra ninar mamãe».

O «ar» da Mocambo

Finalmente chega-nos o primeiro boletim da gravadora Mocambo, informando o suplemento de março, que é o seguinte: «Gavião Calçudo»/«O Rebolado de Sinhá» com Ivanildo e seu conjunto; «Estão velando as flores»/«Fiz o bobão», com Helena de Lima; «Quizera»/«Além de ti», com Aloé Miranda; «A Roseira da Fonte»/«Filhos de Ninguém», com Zé Fortuna e Pitangueira; «Inconstante»/«Rosa do mato», com Paulo Molin; «Julia»/«Per un baccio d'amore», com Tony Dallara e «Al di là» e Un uomo vivo», com Tony Dallara. Vale acrecentar que «Al di là» foi a 1ª colocada no Festival de San Remo e «Un uomo vivo» a 9ª colocada no mesmo Festival, de 1961. Todos em 78 rpm.

Em sêlo Barclay

Nessa marca, foram lançados os seguintes 78 rpm: «Los del Pereo»/«Dans les rues de Bahia», com Dalida e orquestra de Raymond Lefreve; «O côco»/«Canção dos Jangadeiros», com Charles Vestraete e seu conjunto e ainda «La doce vita»/«Les enfantes dupirée». O primeiro com Gino Amalfi e o segundo com Yani Kolinos e sua orquestra. O suplemento de março da Mocambo parece ser bom.

Palhaçada é sucesso

Musiquinha pra fazer sucesso rápido é a tal de «Palhaçada», criação de Dóris Monteiro e agora também gravações de Miltinho, Elizete Cardoso e outros «excêntricos» mais.

Elza x Mara

Numa das edições da «Revista do Rádio», Mara Silva teceu comentários nada ilogiosos à menina Elza Soares. Elza por sua vez, procurou um repórter da «RR» e disse coisas pra lá de coisas sôbre a sambista Mara Silva. Elza, segundo apuramos, disse inclusive assim: «sambar não é se rebolar. Sambar é dar mil e um passinhos diferentes e mexer com tôdas as partes do corpo. Samba não está apenas na dança: está na garganta também». Isso ainda vai dar pano para muita camisola...

Rádios de pilha

2 e 3 Faixes — National — Sharp — Htacli — Standart etc. — Vêr Rua México, 41 — Sala, 604.

Fundidor Serralheiro

PRECISA-SE com prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se, com documentos, à Rua Coronel Almeida, 53 — PIEDADE, próximo ao n.º 7 939 da Avenida Suburbana. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Vão-se as pombas despertadas...

Edmundo Varella

Os deputados do Partido Trabalhista Fluminense, ou melhor, da secão fluminense do PTB, nos fazem lembrar os famosos versos do mestre Raimundo Correia. Muito cedo despertaram, e, como as pombas do soneto célebre, vão em busca de outros pombais. O Ingá é, em verdade, um grande e sedutor pombal, e dificilmente quem teve muito poder se habitua às cruezas do ostracismo.

Os jovens-turcos do petebismo do Estado do Rio de Janeiro, cuja expressão política e eleitoral é quase nula, que se vinham firmando sob a proteção do infortunado governador Roberto Silveira, e agora se encontram sob o comando do sr. Badger Silveira, tentam, num hercúleo mais inoperante esfôrço, manter fechadas as portas do Partido, nêle prendendo os irrequietos correligionários que veem muito mais vantagem pulando o próprio muro para cair no quintal do vizinho, onde, hoje, os frutos são muito mais gostosos.

Vários deputados já se manifestaram contràriamente à orientação partidária, formando novo bloco que se situará na área situacionista, em troca de posições no govêrno, enquanto que, sem mais rebuços, o sr. Dario Coimbra abandona, definitivamente, a legenda pela qual se elegeu, e ingressa, ostensivamente, no Partido Social se elegeu, e ingressa, ostensivamnte, no Partido Social... ção com o sr. Celso Peçanha.

Insiste, todavia, o sr. Badger Silveira em dominar a situação e mantém-se firme no propósito de se candidatar ao pôsto de governador nas próximas eleições. O que não ocorre ao atual presidente do PTB do Estado do Rio é que com o êxodo que se observa em seu partido, quando chegar a hora das eleições êle será o porta-estandarte de um bloco que se denominará "Bloco do Eu Sozinho"...

CIA. ULTRAGAZ S. A.

«ULTRALAR»

COBRADORES

Estamos admitindo elementos capazes, com boa apresentação e desejo de progredir, para efetuarem cobranças nas zonas de S. J. MERITI, NOVA IGUAÇU e CAXIAS. Ótima remuneração. Damos preferência a quem tenha condução própria e more nas proximidades dos locais acima. Os candidatos devem dirigir-se ao Departamento de Crédito e Cobrança, na Rua 7 de Setembro, 43, 10º andar, ou escrever para a redação dêste jornal, na Av. Presidente Vargas, 1988.

Atirou-se da ponte de Quintino

Apresentando fratura do crânio, deu entrada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, em estado de coma, o operário Luís Paulo do Nascimento (pardo, casado, 45 anos, Rua Automóvel Clube, 442, quadra 14, Vilar dos Teles). Sem deixar qualquer esclarecimento, tentou suicidar-se, atirando-se da ponte da Estação de Quintino Bocaiúva ao leito da via férrea. A ocorrência foi registrada no 24.º Distrito Policial.

Segundo apurou nossa reportagem, Luís estava desesperado com o desaparecimento de sua espôsa, dona Minervina Ermani do Nascimento (29 anos, doméstica), que deixou o lar em companhia do filho Paulo Luís (1 ano e oito mêses). Minervina teria fugido à companhia de Luís, por questões de ciúme.

ESTEARA, HOJE, NO MARACANAZINHO, «ARCO-IRIS NO GÊLO», UM ESPETACULO SENSACIONAL — O mais destacado dos espetáculos de patinação sôbre o gêlo até hoje mostrado aos brasileiros, estreará, hoje, no Maracanãzinho, às 20,45 horas. «Arco-Iris no Gêlo» é um dos mais lindos e vem superar a tudo quanto foi mostrado aos cariocas até hoje em matéria de patinação sôbre o gêlo. O enorme «show» que veremos a partir de hoje, reúne astros e estrêlas de 12 nações e tem na sua maioria elementos da Alemanha, dentre êles campeões olímpicos, campeões europeus e campeões alemães. O guarda-roupa que será mostrado ao público do Rio reúne o que há de mais lindo e suntuoso e o custo da sua confecção vai além dos 12 milhões de cruzeiros. Como se não bastasse tôda a beleza que o espetáculo apresenta, teremos a participação de Spanky, um chimpanzé que patina sôbre o gêlo como qualquer ser humano que saiba patinar sôbre o gêlo.

LOTES À VENDA

ENCANTADO — PIEDADE

RUA CLARIMUNDO DE MELO

Vendo lotes de rua particular, totalmente planos, com água, luz, esgôto e calçamento — Magnífica localização, rodeada de todos os elementos de confôrto: escolas, igrejas, cinemas, bancos, desenvolvido comércio e farta condução

Sinal a partir de Cr$ 35.000,00 — Parte facilitada e o saldo em 10 anos, prestações a partir de Cr$ 2.724,60

Ver à RUA JOAQUIM MARTINS, 253 e tratar à Rua 7 de Setembro, 88 Sala 405 — Tel.: 42-0937

REI DA VOZ

Apresenta o Maior Espetáculo Sôbre o Gêlo da Europa, Procedente da Alemanha Sob a Direção do Tricampeão Olímpico

ERNEST BAIER

ESTRÉIA HOJE, ÀS 20H45M, NO

MARACANÃZINHO

- 70 estrêlas máximas da patinação entre as mais belas do ballet sôbre o gêlo
- O mais luxuoso guarda-roupa
- Um deslumbramento de luzes e sons

SÁBADOS: 16.30 e 20.45 horas
DOMINGOS: 10.00 — 16.30 e 20.45 horas
OUTROS DIAS: Às 20.45 horas

Bilhetes à venda no Teatro Municipal (Av. 13 de Maio), Agência «O Globo», Tabuleiro da Baiana das 9 às 17 hs, de 2.ª a sábado e Agência «O Globo», Copacabana, das 9 às 17 hs, e sábado... 12 horas.

Dr. Fortunato

OLHOS-OUVIDOS NARIZ-GARGANTA

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA ... RUA DA CARIOCA, ... ANDAR

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 16 DE MARÇO

O embaixador Afonso Arinos, austero, conservador e acadêmico, parece que vai passar no exame de admissão para a política esquerdizante do presidente Jânio Quadros. O visconde de Paracatu, como é conhecido o ilustre chanceler, está, ao que tudo indica, começando a se empolgar com o reatamento de relações com os países socialistas. Ao tempo de Juscelino, o clero teve arrufos com o govêrno, por tal questão, mas o atual e pertinaz mudez dêsse clero está animando Arinos, que, anteriormente, talvez não se arriscasse às tormentas do alto-mar internacional. A arruíada estilo Jânio, ao que parece, transformou essa terrível ... das relações comerciais com todos os países, num fato normal e oportuno dos legítimos interêsses do Brasil.

Arrochados pela realidade de estarem os americanos e inglêses ganhando rios de dinheiro às nossas custas, pelo processo da revenda, os velhos reacionários e representantes de grupos econômicos encolheram-se e estão na escuta, traçando planos que lhes permitam continuar a obter grandes lucros com o sacrifício de todos nós.

A fecundidade literária de Arinos está sendo aproveitada por Jânio de maneira exemplar. E quando os rendões do visconde se manifestarem em pequenas reações, provàvelmente Jânio lembrar-lhe-á o exemplo de Prometeu atado ao Caucaso, Sócrates bebendo a cicuta e Savonarola indo ao suplício como exemplo esplendoroso dos que amam a liberdade e odeiam o despotismo.

É bem verdade que há um contraste gritante entre a política interna e externa adotada pelo novo presidente. Na interna, velhos reacionários estão nos ministérios como por exemplo o dr. Artur Bernardes, representante do pano verde e provàvelmente elemento da «ala esquerdista» do grupo Rockefeller... Em todo o caso esperemos um pouco mais... Na política externa Jânio vai bem. Está procurando realizar a tese que o PTB sempre defendeu.

Se é possível que alguns grupos esperneiem contra essa política, milhões de brasileiros esclarecidos a apoiam com entusiasmo. É claro que alguns senhores de inteligência estreita e abdome largo, o que lhes empresta um tom gravíssimo, falarão no «perigo comunista», perigo que só existe para o Brasil, mas não para quase todos os países do mundo, que, através de tais relações, aumentam o seu comércio e diminuem as suas dificuldades.

Nossa posição até o momento é esta: expectativa vigilante para as atitudes internas de Jânio e apoio integral à sua política externa.

Vão ser exportadas 340 mil sacas de feijão prêto

A presidência da COFAP enviou, ontem, ofício à CACEX concordando com a exportação de 20 mil toneladas em duas partidas, de feijão prêto — cêrca de 340 mil sacas — para a Venezuela e outros países da América Central.

Esta informação foi fornecida à imprensa pelo major Maurício Cibulares, presidente daquele órgão, que esclareceu que essa operação não afetará em nada o consumo interno do produto.

Atualmente estamos com um excedente de feijão da ordem de 800 mil sacas, proveniente da safra do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina — encerrada em janeiro último — e da denominada "safrinha" do Estado de Minas Gerais.

Por outro lado, será iniciada em fins de abril e se prolongará até junho, a colheita da "safrinha" dos Estados do Sul e a safra pròpriamente dita da Zona da Mata, em Minas, ambas com perspectivas as mais promissoras. Além disto, temos, ainda, nos meses de maio e junho, a safra tipo "uberabinha", do Triângulo Mineiro.

Diante dessas perspectivas, e não forem exportadas aquelas quantidades, teremos uma superprodução de feijão prêto no corrente ano, com o conseqüente aviltamento de preço e, na sua esteira, o desestímulo que fatalmente virá, forçando os produtores de feijão a se dedicarem a outra atividade.

Acrescentou o major Maurício Cibulares que não há motivos para preocupação em conseqüência de uma eventual perturbação no abastecimento de produto, uma vez que as exportações ora liberadas, serão feitas parceladamente. Mesmo que ocorra qualquer fenômeno de ordem climática no sul do país que venha a prejudicar a safra da região, não faltará feijão, porquanto teremos, ainda, um refôrço proveniente da produção da Bahia e do Nordeste.

só **500** Cr$

UM TERRENO

CAMPO GRANDE

Desde Cr$ 500,00 mensais, SEM entrada. Vende MAGNÍFICOS terrenos, a poucos minutos da estação, conduções a todo momento sôbre asfalto. Para MORADIA CHÁCARA ou SÍTIO. Água encanada, luz, 2.000 casas e muito comércio no lugar. Posse imediata e construção livre. Materiais de construção a crédito. VALORIZAÇÃO ESPETACULAR. Informações e reserva de lugares em ônibus especial, sem despesa nem compromisso, com CRISTIANO — Telefone 47-9350

Democracia justa, generosa e cristã

É o que preconiza o governador Celso Peçanha para o Estado do Rio de Janeiro -- Situação financeira -- "Operação Juraci Magalhães" -- Municipalismo - Contrabando - A situação de Niterói

Ontem, no salão de honra do Palácio do Ingá, o Governador Celso Peçanha concedeu a primeira entrevista coletiva à imprensa brasileira. Precisamente às 10 e 20 o chefe do Executivo Fluminense, acompanhado de seu secretário deu entrada naquela dependência da sede do govêrno do vizinho Estado, pondo-se à disposição dos jornalistas.

HOMEM DE IMPRENSA

Fêz questão, de início de ressaltar a sua condição de jornalista, declarando que falava aos seus companheiros, recordando os seus primeiros passos na vida pública, o que se verificou através da imprensa, onde teve o seu primeiro emprêgo. Estava, assim, em família, para um cordial bate-papo, respondendo, com prazer a tudo que lhe fose perguntado.

UMA NOTA SIMPATICA

Logo ao início da entrevista deu entrada no salão de honra a sra. Ilca de Araújo Peçanha, ilustre professôra, espôsa do governador fluminense, que permaneceu ao seu lado, durante todo o tempo em que o governador debateu os assuntos administrativos e políticos com os jornalistas, informando-lhe, não raro, sôbre assuntos relativos aos problemas educacionais.

TRABALHO DE EQUIPE

Fêz questão o governador Celso Peçanha de afirmar que o seu trabalho se faz em equipe apresentando um por um dos seus imediatos auxiliares, incumbindo-os de responder a várias perguntas relacionadas às suas pastas.

A GRAVE QUESTÃO DA CAPITAL DO ESTADO

A primeira pergunta feita referiu-se ao clima de inquietação em que vive Niterói. Disse o governador que havia convocado ao seu Gabinete os vereadores, o prefeito e os representantes dos funcionários municipais, procurando estabelecer um "modus vivendi" capaz de debelar a crise surgida pela recusa do prefeito Wilson de Oliveira em sancionar o aumento votado pela Câmara Municipal em favor dos servidores niteroienses. Embora não houvesse ficado solucionado o impasse, ficou, todavia, acertado que não serão postos em vigor os aumentos de subsídios dos vereadores e do prefeito. Apesar de estarem paralisados os trabalhos em tôdas as repartições municipais, por intervenção do governador, funciona o Hospital Municipal. A intervenção frisou o sr. Celso Peçanha, é de conciliação e não uma medida drástica, que possa ferir a autonomia municipal.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

É difícil a situação financeira fluminense. Para tanto, declarou o governador, se faz mister um corte nas despesas, da ordem de 25%, a fim de que o saldo negativo de um bilhão de cruzeiros possa ser diminuído. A compressão se faz precisa mesmo inadiável visto que é seu pensamento aumentar os salários dos funcionários, o que levado a efeito, nas atuais condições, determinará o aumento daquele saldo para dois bilhões.

O CONTRABANDO

Recomendou o sr. Celso Peçanha ao secretário de Segurança que fizesse severa sindicância, a fim de verificar se algum político ou parlamentar fluminense estava envolvido no escandaloso caso. Nada foi apurado em tal sentido. Mas, para acautelar possíveis prejuízos à fazenda pública foi determinado aos secretários de Segurança e de Finanças que redobrassem a vigilância em Angra dos Reis.

POSSÍVEIS GRANDES CORTES

Tendo em vista que inúmeras nomeações desnecessárias e até mesmo menos regulares teriam sido praticadas pelo govêrno passado, determinou o sr. Celso Peçanha que seja baixado decreto executivo tornando sem efeito tôdas as admissões, nomeações e contratos realizados no período compreendido entre 1.º de junho de 1960 até a sua posse. Tais nomeações determinaram um aumento de despesa da ordem de cento e vinte milhões de cruzeiros.

ENERGIA ELÉTRICA PARA CAMPOS

A fim de que se acelerassem as obras necessárias ao fornecimento de energia elétrica para Campos, ficou determinada a transferência para aquêle município da sede da Emprêsa Fluminense de Energia Elétrica. A crise de energia verificada foi devida ao rompimento da parte final do túnel de Macabu, obra que será reparada até o dia 30 dêste mês.

"OPERAÇÃO JURACI MAGALHÃES"

Não serão perseguidos os bicheiros, afirmou o governador Celso Peçanha, e não permitirá correrias atrás de vendedores do bicho. Em outros moldes, será realizada a "operação Juraci Magalhães", com fins realmente assistenciais. Pretende com o produto da operação socorrer, de preferência, os municípios de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis.

PROPÓSITOS POLÍTICOS

Como o grande Nilo Peçanha, fará uma política de paz e amor, realizando uma democracia justa, generosa e cristã.

Abriu as portas do seu govêrno a todos os partidos, esperando que ódios e paixões não impeçam os responsáveis pelas organizações partidárias de colaborar com sua obra administrativa, faltando com o seu espírito público, a que todos estão obrigados em benefício do bem comum.

BÔLSAS DE ESTUDO

Imprimirá um sentido humano e justo na distribuição das bôlsas de estudo, excluindo do favor aquêles que sendo ricos tiram dos pobres o direito de estudar. Encontrou nesse particular um deficit muito grande, que precisa ser reparado, o que será levado a efeito, através de medidas que serão apresentadas à sua apreciação pela comissão encarregada da matéria.

Outros assuntos ainda foram debatidos na entrevista, inclusive a construção do túnel Rio-Niterói, turismo, a ajuda aos jornais do interior e a construção da estação hidroviária de Niterói.

ESTRADA DO POVO

O retrato e a advertência de Lincoln

Motta Lima

Tendo como base a orientação traçada no V Congresso do PCB, acaba de sair uma resolução dos comunistas sôbre a situação nacional. Concluindo com sua publicação, verificaram-se por outro lado, dois pronunciamentos do presidente da República. No primeiro dêstes pronunciamentos é confirmada a tese da resolução, de que o govêrno orienta sua conduta econômico-financeira segundo a doutrina do Fundo Monetário Internacional. O segundo pronunciamento a que nos referimos é a mensagem presidencial ao Congresso. Esta, em sua síntese, ao lado de medidas como as relações com os países socialistas, a contribuição para a redução das tensões internacionais e o apoio ao anticolonialismo, anuncia propósitos que não se amoldam a determinadas promessas positivas. Assim, por exemplo, o que se poderá interpretar como "respeito aos compromissos e à posição tradicional do Brasil no mundo livre"? Essa tradição é justamente aquilo que o sr. Jânio Quadros se propõe a abandonar, quando anuncia a determinação de seguir na política externa uma conduta independente e não ditada pelos imperialistas. O mesmo será lícito argumentar-se quanto à parte da mensagem que promete "fidelidade ao sistema interamericano".

Embora mantendo-se no terreno das promessas, aparece o sr. Jânio Quadros, através da mensagem, como pessoa disposta a acender uma vela a Deus e outra a Satanás.

A sucessão de promessas contraditórias do sr. Jânio Quadros, não pode ocultar o fato principal: seu entendimento com o Fundo Monetário. Tornando mais clara essa definição do govêrno, o ministro Mariani acorreu a programa de televisão e disse, com a mais tranqüila franqueza, que sua doutrina era a do sr. Eugênio Gudin. Temos então, Fundo Monetário somado a Gudin, o que é igual a entreguismo.

A resolução do partido comunista, situando o sr. Jânio Quadros no campo oposto ao do nacionalismo, proclama a necessidade de se lutar pela formação de um govêrno nacionalista e democrático, "capaz de imprimir um rumo independente e progressista ao desenvolvimento da nação". A luta por êsse govêrno, acrescenta o documento, funde-se com a luta por soluções positivas para os problemas do povo, com as campanhas por aumento de salários e vencimentos e pelo atendimento das reivindicações contidas no memorial que os líderes sindicais de todo o País, reunidos em São Paulo, mandaram ao presidente da República.

O reconhecimento, por parte do povo, da verdadeira posição do sr. Jânio Quadros, já se está processando. Muitos dos que nêle votaram já se desiludiram.

Embora mantendo em sua mesa de trabalho, conforme se diz, uma fotografia de Lincoln, o sr. Jânio Quadros esquece uma preciosa advertência do grande estadista norte-americano, segundo a qual é possível enganar-se o povo uma, duas e três vêzes, sendo no entanto, impossível enganá-lo sempre.

Espancavam 4 homens amarrados a um poste

Policiais do 25.º Distrito, na madrugada de ontem, prenderam no Morro do Juramento, Toribes da Silva (branco, casado, 35 anos, Av. Automóvel Clube, 2736 — Vicente de Carvalho) e Anésio Chagas Bastos (pardo, solteiro, 22 anos, ajudante de pedreiro, Rua Camuci, do Vale, 399). O primeiro portava um revólver e o segundo um facão afiado. Na mesma ocasião e local as autoridades prenderam, ainda, para averiguação, Isaltino Couto Bento, Sebastião Firmino da Silva, Orlando Pereira, Manuel Firmino da Silva, José Olavo Macedo, Paulo Ernesto de Sousa e Severino Firmino da Silva. Todos foram recolhidos ao xadrez.

A prisão dos indivíduos foi devida a uma queixa prestada na delegacia, por Sebastiana Maria da Glória, residente no mesmo morro. Contou a mulher que um grupo de desconhecidos havia amarrado quatro homens a postes e os estavam espancando. A Polícia não mais encontrou os amarrados, todavia prenderam os que se encontravam no local indicado. Sebastiana é mãe do marginal "Nenem" procurado por diversos distritos. A Polícia, ainda, arrecadou na residência de Anésio Chagas diversas armas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 15 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

Hoje, na Justiça, o processo que apura subôrno na Polícia

Tendo expirado, hoje, o prazo do inquérito que apura o subôrno na Polícia, e do qual são acusados os policiais Emil Pinheiro e José Tavares, o delegado de Costumes e Diversões, Luís Lafaiete Estocler, que apura os fatos, deverá enviar o processo à Quarta Vara Criminal.

Madureira cheia de tormentos

TREZENTOS MIL HABITANTES CLAMAM PELA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DAQUELE SUBÚRBIO — LIXO, BURACOS, VAZAMENTOS E FALTA DE HIGIENE — O MERCADO VELHO É UM FOCO DE SUJEIRA (Reportagem de JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO)

Enquanto seus 300 mil habitantes esmolam das autoridades solução para os seus problemas crônicos, Madureira, progressista subúrbio da Central, contudo com vinte agências bancárias, várias e importantes casas comerciais, contribui para os cofres do Estado com algumas centenas de milhões de cruzeiros.

BURACOS A TRÊS POR DOIS

Hoje, em dia, o traço característico de qualquer subúrbio é o estado lamentável das ruas, tôdas elas sujas e esburacadas. Mas em Madureira, buraco, lixo e vazamento parecem ter tomado conta de suas artérias. Os passeios não são conservados, em derrespeito à postura municipal que obriga os proprietários de prédios a cimentá-los. Em conseqüência a poeira em Madureira é um tormento para quem por ali passa.

Por outro lado, dá pena ver tanta água desperdiçada em face dos numerosos vazamentos enquanto o Rio vive um período de escassez de água jamais visto.

MERCADO ANTI-HIGIÊNICO

O velho Mercado de Madureira, além de antiestético ameaça a saúde da coletividade, em face da falta de higiene ali reinante. É incrível que, até agora, aquêle mostrengo se mantenha de pé, amortoado de verduras, legumes e frutas destinados ao consumo da população na maior ausência de higiene. Dir-se-ia que a Secretaria de Saúde se encontra necessitando da mesma "limpeza" a que o governador procedeu na Secretaria de Viação.

Na Av. Edgar Romero foi construído um moderno mercado. Mas os tubarões do velho mercado não querem pagar o aluguel dos boxes do novo mercado.

DESCASO DO DLU LIXO E CAPIM

Madureira reclama contra o descaso do Departamento de Limpeza Urbana, na coleta de lixo e capim dos logradouros públicos, assim é que o departamento em questão ali só comparece de 15 em 15 dias, e assim mesmo para apanhar os monturos que se encontram formados à beira dos muros e terrenos baldios. Não havendo coleta de lixo nas residências e casas comerciais, apela a população para êsse expediente, o que além de manter as vias públicas com constante mau cheiro, ocasional um permanente mal-estar, face o grande número de mosquitos que isso provoca.

Quanto ao capim, nem é bom falar. As ruas de Madureira estão transformadas em verdadeira selva, com animais pastando e cobras venenosas. Há pouco mais de um ano, um popular foi mordido em plena Av. Edgar Romero, por uma cobra coral. Êse fato foi registrado no Hospital Carlos Chagas.

AUSÊNCIA DE SINAIS LUMINOSOS

Um fato que chama a atenção de qualquer pessoa que salta em Madureira, é a ausência de sinais luminosos, mesmo nos trechos mais movimentados, como na Rua Carolina Machado e Av. Edgar Romero.

Os pedestres que, em certas horas, atravessam aquele pandemônio de veículos, expõe-se a iminente risco de vida.

Inúmeros tem sido os memoriais endereçados, à Inspetoria de Trânsito, pedindo instalações de sinais luminosos, para as principais artérias de tráfego.

JQ ordenou ao IAPETC o financiamento de carros aos motoristas profissionais

FARMACÊUTICAS PASSARÃO A FUNCIONAR EM REGIME DE COMUNIDADE

O presidente Jânio Quadros recebeu, em audiência, que se prolongou por mais de uma hora, os srs. Danilo Merquior e Francisco Múrcia Compan, presidente e vice-presidente, respectivamente, do conselho administrativo do IAPETC.

Durante a entrevista o presidente da República mostrou-se vivamente impressionado com os produtos fabricados pela indústria farmacêutica do instituto que, na presente administração, retornou às suas atividades, produzindo medicamentos para os hospitais da autarquia. Ao serem-lhe apresentadas amostras de alguns produtos da linha de fabricação da referida indústria, o presidente Jânio Quadros manifestou, mesmo, o desejo de êle próprio experimentar algumas das vitaminas que tinha diante de si.

O presidente Jânio Quadros vai constituir um grupo de trabalho, em que dois membros do Conselho Administrativo do IAPETC srs. Danilo Merquior e Francisco Múrcia Compan — farão parte, juntamente com outros elementos do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda para, dentro de 30 dias, apresentar um plano (modus faciendi) para financiamento de veículos aos ... profissionais segurados do IAPETC. Para a execução do referido plano o Govêrno Federal concederá, ainda êste ano, a verba de meio bilhão de cruzeiros. A operação do financiamento será feita através de pagamento às fábricas de automóveis nacionais. O mencionado grupo de trabalho, cujos serviços serão considerados relevantes, terá autoridade para requisitar funcionários "para ajudá-los e não para atrapalhá-los", segundo expressões do próprio presidente da República.

O presidente da República decidiu, por fim, que todos os hospitais da Previdência Social e respectivas indústrias farmacêuticas passarão a funcionar em regime de comunidade.

Motorista desconfiou em tempo

O PASSAGEIRO ERA MESMO ASSALTANTE

O motorista Perez Meira Filho (branco, casado, 32 anos, Rua Campos da Paz, 114 — Rio Comprido), na madrugada de ontem, conduzindo um passageiro, do seu ponto (Rua Santo Amaro) para a Rocinha e tendo desconfiado de que o desconhecido pretendia assaltá-lo, estacionou o carro em frente ao 3.º Distrito Policial, apresentando o indivíduo às autoridades. O "passageiro" foi identificado como Paulo Lisandro Soares (pardo, solteiro 21 anos, sem profissão, Rua São Conrado, 151 — Gávea). Em seu poder foi encontrado um pedaço de ferro embrulhado em jornal. Não tinha dinheiro e como contratasse a viagem por 700 cruzeiros, as autoridades não tiveram dúvidas da intenção do delinqüente e o recolheram ao xadrez. Paulo Lisandro explicou ainda que pretendia apanhar determinada importância com um amigo. A Polícia ofereceu-se para ir até a residência do amigo, em sua companhia, mas o marginal se recusou.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens

EM CAXIAS

As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

Cassino na Av. Viveiros de Castro

O comissário Jorge Santos, do 3.º Distrito Policial, na madrugada de ontem, estourou o cassino situado na Avenida Viveiros de Castro, 51, 5.º andar, de propriedade de Maria Pacheco, amante do ex-oficial da Marinha Catarino que, ùltimamente, estêve envolvido no derrame de dolares falsos. A mulher reside na Rua Serzedelo Correia, 55, apto. 612. As autoridades prenderam em flagrante a proprietária do estabelecimento, seu empregado Artur Scarbeli (Rua das Laranjeiras, 136, apto. 101) e os jogadores Acácio José Soares (Rua Barata Ribeiro, 30, apto. 601), Maria Nonato Augusto (Rua Constante Ramos, 115, apto. 201), Lia Saliers Avancini (Av. Rainha Elisabete, 214, apto. 601), Agenor Elias (Av. Prado Júnior, 120, apto. 1008), Luís Fernandes Leite (Rua Leopoldo Miguez, 240, apto. 1201).

Maria Pacheco e seu empregado Artur Scarbeli foram autuados e recolhidos ao xadrez. Os demais retiraram-se, após pagarem a fiança estipulada.

Ganha a vida comendo baratas

Comovendo a uns e fazendo rir a outros, não deixa de ser chocante a história do "comedor de baratas" de Benfica Fazendo séria concorrência aos fabricantes do tártaro estibiado e do pó de piretro, bem como de outros inseticidas, o lanterneiro Vanderlei da Silva Guimarães, conhecido pelos vulgos de "Dilei" e "Jipe" (Rua Viúva Cláudio, 11, Benfica), passou a comer os insetos corredores em dezembro do ano passado. A princípio, o fazia para tentar livrar-se de uma bronquite, já que algumas pessoas diziam, por brincadeira, que a moléstia desapareceria, caso êle comesse algumas baratas. Agora, porém, desempregado que está, "Jipe" devora os insetos para ganhar dinheiro dos que duvidam da sua disposição. Quer atualizar o pagamento das prestações de um terreno que comprou em Niterói e, ao mesmo tempo, adquirir ferramentas para voltar às suas atividades profissionais.

LEMBRA O JILÓ

Vanderlei conta como começou a comer baratas. Em dezembro de 1960, foi atacado de bronquite. Visitando amigos na Rua Uruguai, na Tijuca, disse do seu sofrimento, acrescentando que estava disposto, para livrar-se do mal, a "saborear" baratas. Todos duvidaram da sua coragem e resolveram fazer uma aposta. Por cada uma que "Jipe" comesse, dar-lhe-iam 250 cruzeiros. E o lanterneiro contou:

— Fui a um bar próximo e apanhei a primeira. Com certa repugnância comi. Tinha um gostinho amargo que me fêz lembrar o jiló.

NECESSIDADE

"Jipe" continua, dizendo ter sentido radicais melhoras e, por isso, comeu mais algumas baratas. Os dias se passavam e Vanderlei, que perdeu seus documentos há meses, não conseguia arranjar um emprêgo. Diz ter ótimas referências da "Auto Viação Nacional Ltda." (Rua Conde de Bonfim), onde trabalhou na sua profissão durante quatro anos. Isso, porém, de nada lhe tem valido, pois não consegue, de modo algum, colocar-se. Vinha passando sérias privações, pois vive sozinho, já que sua mãe e seus irmãos (um casal), moram no interior de Minas Gerais e não lhe podem dar a menor assistência. São todos pobres.

— Um dia, lembrei-me das baratas que havia comido para curar a bronquite e pensei, com isso, ganhar alguns trocados — disse "Jipe", prosseguindo — Fiz a primeira aposta e ganhei duzentos cruzeiros. Agora, como tudo sobe, cobro 500 cruzeiros por exibição. Já juntei 10 mil cruzeiros. Vou pagar as prestações atrasadas do meu terreno em Niterói. Depois, quero comer mais para comprar ferramentas.

FEZ TABELA

Vanderlei conta 28 anos e é solteiro. Quer, de qualquer modo, fazer economias para adquirir ferramentas e montar uma oficina de lanternagem. Já se habituou a comer os insetos corredores e o faz com a maior naturalidade. Nas horas "vagas", entretanto, para defender alguns trocados, trabalha como balconista no "Bar Paraense" (Avenida Suburbana, 1 397, Benfica), de propriedade dos senhores João Martins da Cunha Brito e João Gomes Pinto. À tarde, vai "trabalhar" no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Benfica, recolhendo baratas nas lixeiras e comendo-as ao prêço unitário de 500 cruzeiros. Já fêz uma tabela e explica:

— Existem três tipos de barata: "cascuda", "branca" e "marronzinha". Tôdas têm um gostinho de jiló. A diferença está no "comportamento" de cada uma, quando está sendo devorada. A "cascuda" bate-se muito. A branca faz um chiadinho que irrita e a "marronzinha" conforma-se com a situação. Por isso, a primeira "custa" 500 cruzeiros, a segunda, 400 e a terceira, 300.

O "comedor de baratas" de Benfica, encara o seu "comércio" com muita seriedade e afirma:

— Quem duvidar que me procure. Preciso comprar minhas ferramentas...

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas **HUDDERSFIELD** S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL. FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO

GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Albany e Faustina decidirão o «Costa Ferraz»

Sempre melhor a defensora do «Stud» Paula Machado — Faustina reaparece em grande forma — Embate de craques no quilômetro de domingo — Grama é única rival de Angola

O campo central na programação de domingo na Gávea é o que forma o clássico "Costa Ferraz". Essa prova, que foi criada em 1922, aberta ao sexo feminino, de 38 a 52, aceitou inscrições de ambos os sexos nesse período, flagrantemente dominada pelos machos. Faz oito anos, porém, voltou êsse clássico àquela primeira condição, sendo mais recentes ganhadoras Clareira e Elisabeth, esta com a sua vitória impressionante ainda na memória de quantos acompanharam o tiro curto de 1 000 metros, sempre sensacional e êste ano, face às componentes da carreira em citação, novamente prometendo ampla compensação aos que se fizerem presentes ao hipódromo da Gávea. Oito éguas tiveram inscrição confirmada no "Costa Ferraz", todavia, performances mais recentes das participantes, progressos flagrantes, notados em sucessivas apresentações, condições técnicas e preferências de raia, deixam-nos a impressão de que a vitória será mencionar ràpidamente os nomes de Clicê e Bárbara, ambas levadas com esperanças pelos respectivos responsáveis, sendo bem indicadas aos azaristas. Ao contrário de Angola, é invicta na grama a faixa Albany. Nessa cancha registrou ela sua segunda vitória de campanha, voltando a ganhar no tapête verde em dezembro, com um fracasso intermediário, ocorrido na areia e em exibição numa prova aberta também ao sexo masculino, onde ganhou Ararigboia. Em seu mais recente compromisso, ocorrido no último domingo, Albay, atuando na areia escoltou a companheira Angola, deixando excelente impressão as duas, pois o tempo assinalado para os 1 200 decidida entre Albany e Faustina, esta reconhecidamente craque e maior cartaz entre as de sua idade, atravessando fase de sensíveis progressos aquela defensora do Stud Paula Machado. Num balanço de possibilidades, levando-se em conta o fator cancha, podemos mesmo situar Albany, melhor que a companheira Angola, embora tenha aquela perdido para esta e a grande forma de Angola não possa ser esquecida. Mas a sua única apresentação na grama, onde caiu-lhe o título de invicta, serve de base ao receio geral quanto à chance da filha de Blackamoor, em nova competição sôbre o tapête verde. Na grama, Angola, precisamente em julho passado, entrou sétima colocada, por sinal em carreira levantada por Faustina. Voltando para a areia, logrou três êxitos consecutivos nêsse terreno, onde se mantém invicta.

DUELO

Voltemos, contudo, ao possível duelo entre Albany e Faustina, não antes sem metros da carreira (73 1/5), ficou a um quinto do recorde, e Albany, muito desenvolta em todo o percurso, terminou muito próxima da companheira ganhadora. Confirmando essa exibição, principalmente, a pensionista de Ernâni de Freitas, que é bastante ligeira, vai dar uma canseira a quem se atrever a lutar com ela na disputa da dianteira. E Faustina, que nos parece a mais credenciada a tal cometimento, está em condições de não dar boa vida à temível adversária. A descendente de Four Hills, que está ausente das pistas desde o seu malôgro no Derby Sul-Americano, em janeiro, corrido na paulicéia, volta amplamente recuperada e favorecida pelo curto percurso, que lhe aumenta consideràvelmente a chance. A má colocação no compromisso saldado em Cidade Jardim não pode, aliás, ser levada em consideração. Vale notar que, prejudicada, "encerrada" e logo "alcançada" na fase inicial do percurso, já na reta oposta Antônio Bolino, seu pilôto, notando a impossibilidade de descontar o terreno perdido e lutar pela vitória com um animal "alcançado", desistiu da competição, a fim de não sacrificar sua montada. Agora, porém, Faustina estará entre adversárias mais camaradas, prometendo dar sério trabalho pela vitória, quando menos um duelo entre ela e Albany, para a decisão do triunfo. E Ernâni de Freitas, embora não escondendo suas grandes esperanças em Albany, faz lembrar a grande classe de Faustina e o seu apuro no momento, daí considerar difícil qualquer prognóstico sôbre o resultado do "Costa Ferraz", que se constituirá em pleno sucesso na tarde domingueira.

Inaugurado na ACTRJ o retrato do presidente do Jóquei Clube

Em solenidade realizada na noite de anteontem, a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro fêz inaugurar, na galeria dos presidentes do Jóquei Clube Brasileiro, o retrato do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, atual dirigente da prestigiosa entidade turfista. Ao ato compareceu grande número de convidados, além do homenageado que se fêz acompanhar do sr. Paulo Rubens Monte, segundo secretário do Jóquei Clube, estando presentes, também, o dr. Prain Jorge e repórter fotográfico Iair Cardoso, ambos agraciados com o título de sócio honorário daquela Associação. Coube ao sr. Paulo Rubens Monte, a pedido do sr. Gérson Cordeiro, presidente da ACTRJ, descobrir o retrato do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, sob os aplausos gerais, seguindo-se a entrega de diploma aos novos sócios honorários. O flagrante fixa um momento da solenidade.

Os aspectos da assistência social prestada pelo turfe

Uma grande parte do público ainda desconhece quanto vem sendo realizado no campo da assistência social pelo Jockey Club Brasileiro. Freqüentadores entusiastas do maravilhoso Hipódromo da Gávea, em sua maioria deixam-se empolgar pela magnificência dos espetáculos e pelo deslumbramento do panorama que do mesmo se descortina, sem penetrar na beleza espiritual das grandes realizações levadas a efeito e que representam, irrefragàvelmente, uma parcela de utilidade construtiva a refletir-se na formação educacional e moral das atuais e futuras gerações de profissionais do turfe.

Das iniciativas já concretizadas pela grande entidade turfística do Estado da Guanabara, e que bem traduzem o seu interêsse na solução de alguns problemas sociais, destacamos a Escola Primária, que é, sem dúvida, soberba demonstração de solidariedade e compreensão. Subordinados à Escola Primária do Jockey Club, funcionam o Jardim de Infância e um Curso de Admissão. Ao atingirem a idade exigida por lei, as crianças passam do Jardim de Infância para o Curso Primário e dêste para o de Admissão. Terminado êste último, quando os jovens estudantes já se encontram com suficiente preparo para se submeterem aos exames de matrícula nos ginásios e colégios, onde também se efetuam os estudos clássicos e científicos, ainda recebem a natural assistência, para que possam ascender à esfera dos Cursos Superiores nas faculdades.

Todos os anos o Jockey Club Brasileiro oferece bôlsas de estudos aos alunos que tenham revelado maior capacidade de aproveitamento, quando terminam o Curso de Admissão no seu modelar educandário. Essas bôlsas destinam-se a ser gozadas com matrícula no excelente Internato Ginasial que a Fundação Getúlio Vargas mantém em Nova Friburgo, Estado do Rio. Feitos os estudos nesse estabelecimento e alcançada a matrícula na Universidade, os estudantes continuarão recebendo o amparo do Jockey Club Brasileiro, quando o mesmo se torne necessário.

Existe um toque de emoção no entrelaçamento espiritual da família turfista, decorrente dessa atitude do Jockey Club Brasileiro, pois o seu educandário tem as portas abertas aos filhos de qualquer empregado da Sociedade, verificando-se que a freqüência é constituída precisamente por aquêles cujos pais exercem as funções mais modestas nas diversas dependências do Hipódromo. Assim, a inteligência poderá seguir livremente o seu curso, sempre amparada na sua marcha, a coberto dos azares da fortuna e dos conflitos sociais. Os serviços prestados pela Escola Primária do Jockey Club Brasileiro não se limitam à ministração dos cursos. Fornece todo o material escolar, assistência farmacêutica, assistência médico-dentária, uniformes completos, calçados e meias, corte de cabelo, cinema educativo, canto orfeônico e «ballet», aulas de educação física, aulas de acordeon; teatro infantil, aulas de trabalhos manuais, aulas (facultativas) de instrução religiosa. Dispõe ainda de uma Biblioteca Infantil.

A Escola funciona num moderno edifício de dois pavimentos, sôbre uma área construída de 4 500 metros quadrados. O número de alunos no Jardim da Infância, Primário e Admissão vai além de 500, com um corpo de 55 funcionários.

O Serviço de Saúde é, igualmente, modelar, dispondo de instalações que suscitam a admiração de quantos as visitam.

Presta, assim, o turfe um serviço relevante à família brasileira. Um serviço eminentemente social e cultural que, em última análise, reverte continuamente em benefício do País, através da formação esmerada e sadia de um contingente de seus filhos. O Jockey Club Brasileiro prossegue em sua patriótica e humanitária tarefa de semear a boa semente.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PÁREO — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Orissanga, J. G. Silva	3	56
2—2	Xininha, F. Maia ...	1	58
3—3	Dudka, A. Olivares .	4	54
4	Queguari, A. Santos .	3	56
4—5	Juju, D. Moreira	*	56
6	My Eve, A. Ricardo .	2	54

2.º PÁREO — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Cliban, J. Carlindo ...	3	56
2	Adriça, A. Santos ..	5	56
2—3	Jamanta, V. Andrade .	2	56
4	Niguita, L. Acuña ...	1	56
3—5	Goodness, J. G. Silva	7	56
6	Dauphine, D. Moreno .	6	56
4—7	Azagaia, M. Silva ...	4	56
8	Boleyn, F. G. Silva ..	8	56

3.º PÁREO — às 15,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Ilustrada, J. Santos ..	4	62
2—2	Florabela, I. Sousa ..	5	56
3—3	Qualquer, A. Bolino .	3	52
4	Colunata, F. Conceição	1	52
4—5	Pristina, J. Correia ..	*	52
6	Heurcuse, N. Correrá .	2	58

4.º PÁREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

		Col.	Ks.
1—1	L. Affair, J. Carlindo	2	52
»	Janjak, I. Sousa	7	54
2—2	Bicão, J. Marchant ..	5	52
3	B. Soir, F. Maia	1	52
3—4	Javaneza, L. Santos .	*	50
5	Délfica, F. Conceição .	6	50
4—6	Pernot, J. G. Silva ..	4	58
7	Macon, F. G. Silva ...	3	52

5.º PÁREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (3.º ANIVERSÁRIO DO «JORNAL DOS ESPORTES») (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Anil, M. Silva	4	58
2—2	Shia, D. Moreno	1	56
3—3	Tuchaua, A. Santos .	6	56
4	Dugdel, D. P. Silva ..	3	56
4—5	Quilt, A. Ricardo ...	5	56
6	G. Toy, J. G. Silva ...	2	56

6.º PÁREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Match, J. Santos	4	56
2	B. Rica, J. Barros ..	9	54
3	T. Ernesto, D. P. Silva	*	56
2—4	Eagless, F. Maia ...	12	48
5	Kibravo, A. G. Silva .	1	50
6	B. Paese, C. Paranhos	3	56
7	Westpoint, A. Santos .	7	50
3—8	El Aladim, N. Correrá	13	56
9	Pistom (*), J. Tinoco .	2	50
10	V. Jouna, A. Reis ...	5	54
11	Chispeada, N. Correrá	11	48
4-12	B. Tamar, A. Bolino .	6	54
13	Jealous, J. Zeferino .	8	56
14	Febo, F. Fontoura ...	10	56
»	Ocapi, L. Santos ...	14	50

(*) — ex-Chimbolê.

7.º PÁREO — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Clarinete, C. Morgado	10	56
2	Monteibis, D. P. Silva .	1	56
2—3	Nespl. I. R. Penido ...	8	56
4	Naltan, M. Silva ...	7	56
3—5	Quickstep, A. Ricardo	9	56
6	Aconcágua, J. G. Silva	4	56
7	E. Choice, N. S. Pereir.	6	56
4—8	Baile, A. Santos	2	56
9	Argail, J. Correia ...	3	56
»	Anglo, A. Ricardo ...	5	56

8.º PÁREO — às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Kilarney, D. Moreira .	5	56
2	Épico, J. Ramos	2	52
3	Curriculum, A. Ricard.	12	52
2—4	Expresso, A. Bolino .	10	52
5	Emir, V. Meireles ...	15	58
6	Zé Catimba, I. Sousa .	1	52
»	Zé Pangaré, A. Santos	4	52
3—7	M. Branco, N. Correrá	3	56
8	Montehostil, J. Portil.	9	60
9	Revolto, J. M. Santos .	6	52
10	Zéo, C. R. Carvalho ..	8	52
4-11	Dublin, J. Marchant .	14	56
12	Zombeteiro, M. Silva .	13	60
13	Czar, C. Dias	11	52
»	Embalado, P. Fontour.	7	52

A CORRIDA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PÁREO — às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Alexander, J. Portilho	3	55
2—2	Barlovento, J. Barros .	4	55
3	Cochicho, D. Moreno .	1	55
3—4	Atiabador, J. G. Silva	6	55
5	L. Prince, A. Bolino .	7	55
4—6	Camboim, C. R. Carvl.	5	55
7	Caiman, A. Ricardo ..	2	55

2.º PÁREO — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Dossier, J. Portilho .	*	58
2—2	Airways, J. Tinoco ..	4	56
3—3	Zogum, J. Marchant .	1	60
4	Baccarat, J. G. Silva	2	60
4—5	Açoriano, A. G. Silva	*	52
6	T. Primo, M. Silva ..	3	58

3.º PÁREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr. 150.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

		Col.	Ks.
1—1	Exchange, A. Bolino .	4	55
2—2	Valmy, M. Silva	3	57
3—3	Ararigboia, J. Portilho	6	54
4	G. Wind, N. Correrá .	1	50
4—5	Beto, A. Santos	2	53
»	Revide, J. Marchant ..	5	51

4.º PÁREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Otijia, J. Marchant ..	4	56
2	Lever, J. Correia	1	56
2—3	Gringolette, J. G. Sil.	7	56
4	Quicaba, M. Silva ...	*	56
3—5	Bagarre, J. Tinoco ..	3	56
6	Opolair, J. Portilho ..	6	56
4—7	E. Choice, I. Sousa ...	2	56
8	Gondole, A. Bolino ..	5	56

5.º PÁREO — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00 (CLÁSSICO COSTA FERRAZ)

		Col.	Ks.
1—1	Albany, M. Silva	2	56
»	Angola, J. Marchant .	5	56
2—2	Faustina, A. Bolino ..	1	56
3	Astória, A. Santos ...	4	56
3—4	Agripina, J. Silva ...	3	56
5	Bárbara, I. Sousa ...	8	56
4—6	Clicê, J. G. Silva	6	56
7	Alca, J. Ramos	7	53

6.º PÁREO — às 14,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Atreu, J. Ramos ...	6	56
2	Bauru, F. G. Silva ...	1	56
2—3	Caminito, A. Ricardo .	7	56
4	Garay, J. Tinoco	3	56
3—5	Agalari, J. Portilho .	2	56
6	Fúlvio, V. Andrade ..	8	56
7	Cervo, C. R. Carvalho	4	56
4—8	Eperiano, J. G. Silva .	10	56
9	Cullen, M. Silva	5	56
»	Shino, A. Santos ...	9	56

7.º PÁREO — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Gorgorano, M. Silva .	*	58
2	Earl, J. Correia	0	58
2—3	S. Emilion, C. Dias ...	*	58
4	Diable, J. Portilho ...	3	58
5	Duramnito, J. March.	2	52
3—6	K. Rao, L. Vaz	7	56
7	Destemido, E. Furquim	5	58
8	Olimpo, C. R. Carvalho	4	54
4—9	Xilo, J. Julião	*	58
10	Divinum, J. Santos ..	1	52
11	Endiablé, J. Vieira ..	8	52

8.º PÁREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Quejando, F. Maia ...	7	57
2	Zepelin, J. Tinoco ...	1	57
2—3	Lictor, J. Santos	9	57
4	Sapo, C. R. Carvalho .	6	57
5	Guerrilheiro, J. Marc.	11	57
3—6	Proconsul, A. Santos .	5	57
7	Esteio, J. Quintanilha	3	57
8	Kill, M. Silva	8	57
4—9	Zunido, P. Fontoura .	2	57
10	Vagalume, O. Macedo	4	57
11	L. Diamante, O. Serra	10	57

Goodness tem apronto para ganhar

NA MANHÃ DE ONTEM DESCEU A RETA EM 36", MUITO FÁCIL — ORISSANGA VOLTA BEM — MARCAS ANOTADAS PARA AMANHÃ

A par do favoritismo a que deverá ser levada Cliban, uma das concorrentes ao segundo páreo da reunião de amanhã na Gávea, outras éguas aparecem com destacadas possibilidades de triunfo, notadamente Goodness, que aprontou para ganhar. Em atividade muito cedo na manhã de ontem, a égua, sob o govêrno de J. G. Silva, desceu a reta com ação das melhores, terminando em 36», sem maior esfôrço. Orissanga, que estará de volta após rápida ausência, é outra montaria de J. G., com sérias probabilidades de vitória. Parecendo de há muito estar em corrida, a defensora do Stud Rocha Faria, também abordando a reta, deixou ótima impressão, gastando 36 e dois quintos na distância.

Igualmente agradando finalizaram Tuchaua, que fêz partida curta de 360 em 22», Florabela e Pristina, seguindo abaixo a relação das marcas anotadas pela reportagem:

1.º PÁREO	
Orissanga, J. G. Silva	600—36 2/5
Xininha, F. Maia ...	600—36 1/5
Dudka, A. Olivares .	600—37 1/5
M. Eve, A. Ricardo .	600—39 2/5
2.º PÁREO	
Adriça, A. Santos ..	700—45»
Jamanta, V. Andrade	600—43»
Goodness, J. G. Silv.	600—36»
Dauphine, D. Moreno	360—23»
3.º PÁREO	
Florabela, I. Sousa .	800—52»
Qualquer, A. Bolino .	360—22 3/5
Colunata, F. Conceic.	600—37»
Pristina, J. Correia	600—36 2/5
4.º PÁREO	
Janjak, I. Sousa ...	600—39»
Bicão, J. Marchant .	800—53»
B. Soir, F. Maia	600—38»
Javaneza, L. Santos .	600—37 2/5
Jernot, J. G. Silva ..	600—37»
Macon, F. G. Silva .	800—56»
5.º PÁREO (30.º Aniversário do «Jornal dos Esportes»)	
Anil, M. Silva	600—40 3/5
Shia, D. Moreno	700—45»
Tuchaua, A. Santos .	360—22»
Quilt, A. Ricardo ...	360—22 2/5
G. Toy, J. G. Silva ..	600—38 2/5
6.º PÁREO	
Eagless, F. Maia ...	600—37 3/5
Westpoint, A. Santos	600—38 2/5
Jealous, J. Zeferino .	700—45»
Febo, F. Fontoura ..	600—38 3/5
7.º PÁREO	
Clarinete, C. Morgad.	600—39»
Monteibis, D. P. Silv.	600—37 2/5
Acancágua, J. G. Sil.	600—38»
Baile, A. Santos ...	600—37»
Argail, J. Correia ..	700—44 2/5
Anglo, A. Ricardo ..	600—39»
8.º PÁREO	
Killarney, D. Mercir.	700—46»
Epico, J. Ramos	360—22»
Curriculum, A. Ricar.	800—55»
Expresso, A. Bolino .	700—46»
Zé Catimba, I. Sousa	600—37 1/5
Zé Pangaré, A. Sant.	700—45»
Dublin, J. Marchant	700—45 2/5
Zombeteiro, M. Silva	700—47»

PRECISA-SE DE DOADORES

Gratifica-se, das 8 às 10 horas — Rua Matoso, número 31 — 1.º andar.

OUÇAM

A

Rádio Difusora

DE

Duque de Caxias

EM 1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA SANTANA, 73 — 2.º ANDAR — GRUPO 201 — TELEFONE 43-9062 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

De ordem da Diretoria dêste Sindicato, convoco os Senhores associados pertencentes à categoria profissional dos trabalhadores nas "INDUSTRIAS DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS", para tomarem parte na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará no dia 21 (vinte e um) do corrente mês, na sede social dêste órgão de classe, sita à Rua Santana número 73 — 2.º andar — grupo 201/202 — Estado da Guanabara, com primeira convocação programada para às 16,00 horas e, segunda e última convocação para às 17,00 horas, para, em escrutínio secreto, deliberarem sôbre a seguinte,

ORDEM DO DIA

a) — **Discutir e aprovar a Tabela de reajustamento nos salários dessa categoria;**

b) — **Conceder poderes à Diretoria do Sindicato a fim de instaurar o "Dissídio Coletivo" junto à Justiça do Trabalho.**

Rio de Janeiro, 14 de março de 1961.

HUGO GOMES DA COSTA — Presidente.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

MOBILIARIA BRASÍLIA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rústico — 8 peças 11.500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças 15.000,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos também aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Faça uma boa escolha...

SOMENTE ULTRALAR

VENDE ULTRAGAZ

CAUTELAS

Compra-se da Caixa Econômica de Jóias, Platina, Brilhantes, Ouro Velho. Pago até Cr$ 200,00 a grama. Compro Prata, mercadorias e tudo que represente valor. AVENIDA PASSOS, 25 — 1.º andar, Sala 1, por cima da Sapataria Morena — Sr. ALBERTO.

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos) destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 Tijuca - Rio - Tel: 48-3687 Peçam literatura grátis.

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vícios, o Álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura.

Consultas às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos Rua Petrópolis, 309 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA 30 - 5.º ANDAR - SALA 511
De 2.ª a 6.ª feira — Das 17 às 19 horas

ÁLVARO BRAGANÇA:

«América é o melhor do Rio: ia dar exibição»

Palavras sensatas e insensatas durante e após o «rififi». Botafogo-América - Triste exemplo de diretores

QUEM É O CULPADO?

Enfim, o pau comeu, ninguém se entendeu e o Botafogo perdeu. Perdeu e perderia mesmo, com Sansão, ou um outro qualquer na arbitragem. Queixas, lamúrias acusatórias contra o juiz da partida, contra as palhaçadas do senhor Alvaro Bragança não atenuam e nem adiantam. A casa alvinegra foi assombrada por que não tinha tranca na porta. Futebol se ganha com gols e o Botafogo tem a graça de possuir o maior artilheiro do País que é Quarentinha. Mas Quarentinha ficou de fora, porque, segundo sabemos e foi noticiado, encontrava-se um pouco temeroso, na hora de usar as pernas canhoneiras. E o culpado foi Sansão... O Botafogo há anos, não conta com um goleiro regular. Todos que têm vestido a camisa número 1, pelo menos de 1957 para cá, são especialistas em criar "pichotadas" e das mais tremendas que temos visto. Colocamos aqui uma ressalva com relação a Adalberto, para nós, o mais "certinho" de todos. O time veio do exterior onde cumpriu campanha realmente notável. Sôbre as atuações Paulo Amaral, fêz sempre questão de ressaltar Manga, como atravessando forma esplendorosa. Eis que vimos: essas falhas infantis, capazes de destruir qualquer equipe, mesmo a que tem Pelé. Tinha que perder o Botafogo, e se pouco, porque pouco chutou o América. E agora o culpado pelo papelão de Manga, foi o Sansão e segundo os dirigentes alvinegros "um plano pre-concebido para tirar o Botafogo da liderança". É possível, amigos, que tenha existido êste plano, mas foi então, arquitetado pelos próprios alvinegros, sem a supervisão do juiz ou da diretoria do América, e em que pese o espetáculo deprimente oferecido, pelo senhor Alvaro Bragança, o Botafogo não estava "perdido". Mas, naturalmente, a reabilitação alvinegra já está no forno, onde devem estar sendo preparados às pressas. Quarentinha, Zagalo, Didi e um arqueiro positivo. Quando isto estiver concretizado o Botafogo poderá ganhar, com Sansão, ou com um similar de Alvaro Bragança a fazer "rôlo" dentro e fora do gramado. É uma equipe de astros, mas que precisa botar no fogo, o "pezinho" querido do cobra". Senão perde, e não adianta culpar ninguém, porque fica mais feio ainda.

De todo aquêle triste espetáculo que Botafogo e América proporcionaram na noite de quarta-feira, muita coisa ficará viva por largo tempo, nos anais do esporte. Homens brigaram dentro do gramado aos bofetões, outros agrediram-se verbalmente nos bastidores e apenas um ou dois souberam manter a classe, naquele pandemônio. O juiz teve uma infeliz performance, os jogadores esqueceram seus verdadeiros papéis e os dirigentes, tudo fizeram para complicar mais o "rififi". Neste particular, alguns tiveram atuação negativa que demonstrou claramente, não estarem, êles, à altura do que representam.

ALVARO BRAGANÇA

O senhor Alvaro Bragança, foi a "vedete", mais em pauta no horrível espetáculo. Discutiu, ofendeu, falou asneiras, sem parar ao microfone de nossas emissôras. De certa feita, inflamado gritava: "O América foi impedido pelo juiz de provar que é o melhor quadro do Rio. Nos íamos dar uma exibição de futebol. Êste árbitro não pode atuar, pois nada entende de esporte". O homem só parava de dar entrevistas, para entrar em campo e tumultuar, mais ainda, a situação. O juiz não deixou Fontoura entrar e Alvaro Bragança, queria que entrasse, só de pirraça. Foi triste, sua atuação, foi como disse Mário Viana, "Palhaçada".

Outro que não mediu os palavras, embora um pouco menos criador de casos, que sem adversário, Sérgio Darci: "Nunca vi coisa igual. Se quiseram que o Botafogo perdesse, assim o foi. O árbitro foi coagido pela palhaçada de Alvaro Bragança, que entrava em campo quando queria para obrigar à Sansão a proceder como desejava o América. Perdemos coagidos pelos rubros". Vejam, leitores, que tristeza.

BRANDÃO FILHO

Única palavra sensata, ouvidas por nossa reportagem. Brandão Filho, negou-se a comentar a arbitragem, dizendo que o Botafogo devia estar acima destas coisas. Apenas acreditava, sem espalhafatos, que seu clube tivesse sido vítima de um plano.

PINTORES

PRECISA-SE de competentes, apresentar-se na obra da Rua Teixeira de Melo n.º 87, paga-se muito bem. Tratar com Sr. Jorge ou Fadú.

Piero Rollo deixa o avião que o trouxe da Europa. Sorridente e confiante, o "challenger" de Eder tem esperanças de retornar com a coroa

Piero Rollo chegou e quer voltar com o título

Depois de viajar cêrca de 30 h, chegou ontem ao Rio o pretendente ao título pertencente a Éder Jofre — Treinará a partir de domingo — Confia na experiência para derrotar Jofre — Falam à reportagem o boxador e seus acompanhantes

Envergando pesada roupa de lã chegou, ontem, finalmente, ao Rio de Janeiro o lutador italiano Piero Rollo que no próximo dia 25, no estádio do Botafogo, estará tentando conseguir o título mundial dos galos em poder de nosso patrício Eder Jofre.

Dizendo-se cansado, pois que viajou cêrca de 30 horas, Rollo ainda assim, atendeu a todos com um sorriso. Seu aspecto físico é de um lutador calejado. Orelha tipo da célebre forma de "couve flor", supercílios bastante marcados, são verdadeiros "cartões de visita" do pugilista.

O lutador veio acompanhado do seu treinador Umberto Franchini e do jornalista Aleccio Perrati, secretario da Associação dos Cronistas Esportivos de Itália. É especializado em pugilismo e, conseqüentemente, autoridade respeitável no assunto.

FALA PIERO

Falando à reportagem, Piero Rollo declarou que está perfeitamente na sua melhor física e técnica.

— Tão logo surgiram as primeiras notícias que mostravam que eu teria possibilidades de disputar o título mundial, tratei de cuidar-me, treinando justamente com vistas a êsse possível encontro. Há dois meses preparo-me especialmente com a finalidade de enfrentar o vosso Eder Jofre. Agora aqui estou na esperança de poder oferecer um bom espetáculo ao público brasileiro e também de conquistar o título.

TREINADOR ACHA QUE JOFRE É INEXPERIENTE

O treinador Umberto também teve oportunidade de fazer declarações à reportagem, pois, quando perguntado de seu pupilo, respondeu: tado sôbre as possibilidades

— Sabemos que Éder Jofre é um excelente pugilista, possuidor de g r a n d e "punch", tanto com a direita como com a esquerda, mas trazemos armas para anular tal vitalidade. Refiro-me à grande experiência de Rollo, justamente a experiência que falta em Éder.

Por sua vez, nosso confrade italiano, Aleccio Ferrati, teceu interessantes comentários sôbre o estilo e o modo de atuar do seu patrício, acrescentando:

— Piero está bem, talvez como nunca estêve antes. É natural que se cuidasse tanto, pois, embora figurando há muito tempo no "ranking" mundial, sempre nos primeiros postos, jamais conseguiu a oportunidade de disputar o título. A oportunidade, portanto, terá que ser aproveitada.

— Acredita, então, na vitória de Piero?

— É claro que sim. Embora Eder Jofre mereça a admiração do mundo pugilístico por sua valentia, sua técnica, sua vitalidade, admiração que também nós compartilhamos, tenho que acreditar em Piero, que também possui grande categoria e qualidades que serão demonstradas a todos por ocasião de seus treinamentos.

TREINARÁ A PARTIR DE DOMINGO

O lutador visitante sòmente no domingo pretende fazer treinos de luvas. Hoje e amanhã limitar-se-á apenas a exercícios respiratórios e passeios. Os promotores resolveram aceitar o oferecimento do coronel Pereira Lira, que colocou à disposição o ginásio da Escola de Educação Física do Exército para os treinos de Piero Rollo. Natuaralmente, entre seus "sparrin" estará Raimundo de Jesus, pupilo de Horácio Molina, que assim retribuirá às gentilezas de Rollo e seu técnico, que o acolheu na Itália carinhosamente.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1507 — Tel. 22-3186
Diàriamente de 17 às 19 horas

Botafogo não deixou Frasão voltar ao Sul

O MÉDIO, QUE HAVIA SIDO CEDIDO AO INTERNACIONAL, VEIO BUSCAR A FAMÍLIA E DEVERIA RETORNAR HOJE — RECEBEU PARTE DAS LUVAS — BOTAFOGO EXIGE SUA PERMANÊNCIA NO RIO

[illegible] a médio Frasão que [illegible] foi cedido pelo Botafogo ao Internacional de Pôrto Alegre. O rapaz foi para o Sul e lá firmou contrato com o [illegible] mediante luvas de 200 mil cruzeiros, [illegible] de sua apresentação, par[illegible] importância.

Quando o Internacional pediu ao Botafogo a transferência do [illegible] o grêmio de General Severiano respondeu que havia necessidade, para tal, da presença de Frasão no Rio. Frasão veio, na esperança de retornar com a família para a capital gaúcha a fim de se instalar pelo período de um ano naquela cidade. Recebeu passagens de avião e deveria voltar hoje.

BOTAFOGO NÃO DEIXOU

Surpreendentemente, porém, o Botafogo, ao que fomos seguramente informados, não permitiu que Frasão retornasse ao Internacional, recebendo ordem de permanecer no Rio e apresentar-se normalmente ao departamento até resultar no rompimento profissional do alvinegro.

Pelo visto, tal impasse poderá de relações entre os dois clubes, ficando Frasão em situação bastante desagradável, uma vez que se verá na obrigação de atender às ordens do seu clube de origem.

Mais uma vez foi extinto o...

(Conclusão da 5.ª página)

[illegible] contra. Agora, retirando-se do partido por ordem do líder [illegible] Neto, pràticamente [illegible] entra a Câmara a [illegible].

VOTO DE LÍGIA

Depois da votação do Ato [illegible], a UDN [illegible]. Por êsse motivo, a [illegible] votar contra a antiga Câmara dos Vereadores, [illegible] Santos deixou de votar o [illegible] retirando-se do [illegible] na mesma [illegible] do seu Partido, [illegible] da votação [illegible] ponto de vista [illegible].

INTENÇÃO DE NOMEAR

[illegible] funcionários da antiga Câmara dos Vereadores, [illegible] fechamento, fôssem [illegible] para a Assembléia [illegible], formando seu quadro [illegible]. O líder [illegible] pretendem [illegible]. O sr. Levi [illegible] comentando [illegible] não haver [illegible] de funcionários [illegible] do govêrno a colaboração [illegible] da antiga Câmara [illegible] Levi Neves [illegible] a intenção de nomear [illegible].

INFORMAÇÕES INCOMPLETAS

[illegible] mento de informações ao govêrno, a respeito da construção de um prédio, em Copacabana, em terrenos até então ocupados com imóvel incluído entre os bens reversíveis ao Estado. Para a nova construção, a antiga Prefeitura fêz desapropriar, ainda, várias casas vizinhas. Para se inteirar de tudo que houve a respeito, disse o sr. Frota Aguiar ter feito seu requerimento de informações. Êste, porém, até agora não foi respondido. O deputado perguntou então: — Que há?

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Saldanha Coelho falou sôbre a [illegible] do diretor de Assistência Hospitalar [illegible] com os [illegible] dos médicos que ali trabalham. Disse que o atual govêrno, pouco a pouco, vai se transformando num enorme departamento policial. O sr. Danilo Nunes louvou a atitude do presidente da República, mandando fazer o levantamento dos estoques de trigo e petróleo. O sr. [illegible] Correia [illegible] Mesa, pedindo informações sôbre o montante das [illegible]. O sr. [illegible] no emprêgo de 22 [illegible] do Estado. O sr. [illegible] grau [illegible] ensino primário.

Apel: brilhou nos Estados Unidos

Aspectos da temporada do Madureira no país ianque — Carta de Fernando à LUTA DEMOCRÁTICA revela detalhes pitorescos

Como são numerosos os pedidos enviados à LUTA DEMOCRÁTICA a respeito de notícias do Madureira, no exterior, aqui vão alguns aspectos da carta que nos dirigiu de Los Angeles o atacante Fernando.

BOA VIAGEM

Os tricolores suburbanos fizeram viagem agradável e tudo na melhor forma possível durante a permanência nos Estados Unidos. Visitaram Hollywood, Las Vegas, Disneylândia e vários outros recantos famosos da terra de "Tio Sam".

Jogaram três vêzes, ganhando uma, empatando outra e perdendo a terceira.

JOGADORES ESTRANGEIROS

Cita Fernando, que grande é o número de estrangeiros jogando por lá, principalmente argentinos. Contudo, a maior parte, foi contratada para enfrentar o Madureira. Queixa-se da iluminação do campo, que julgou deficiente.

APEL, MAIOR FIGURA

Dentre os que atuaram, Fernando destaca Apel, como a maior figura da equipe, muito elogiado pelos jornais locais. Também Nelsinho, destacou-se em todos os compromissos.

SEGUIRAM PARA TÓQUIO

Segundo a carta, ontem, os jogadores, deveriam seguir para Tóquio onde jogarão por êstes dias.

DINHEIRO

Emprestamos a partir de Cr$ 20.000,00, para pagamento em parcelas, no prazo de 36 meses, somente com hipoteca de casas e terrenos, Av. 13 de Maio número 23 — 16.º andar — sala 1 619 — Telefone: 32 - 7173.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires 80
7.º — 14 às 18 horas

OUÇAM
A
RÁDIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Nova diretoria dos Veteranos toma posse

Após um período de intenso trabalho, iniciado em março do ano findo, os Veteranos Cariocas entraram, finalmente, em face de prosperidade antes nunca verificada, com aumento não apenas do seu patrimônio econômico, como com a arregimentação de grandes valôres do futebol do passado que agora integram seus quadros dirigentes. Hoje, na sala "Luis Vinhaes", tomarão posse os novos membros dos poderes sociais que são os seguintes: presidente do Conselho Deliberativo, coronel Solon Estilaque Leal; 1.º secretário Almore Gomes da Silva, 2.º Felipe Pires de Souto. Presidente, dr. Azi Oliveira de Meneses; 1.º vice-presidente, Amauri Laranjeira Carmo; 2.º Americo Mosquera; 3.º Rafael Palermo; 1.º secretario S. Peixoto do Vale; 2.º João Batista de Jesus; 1.º tesoureiro Válter Guimarães, 2.º Aurelio de Almeida Rosa; diretor social Amadeu dos Reis Lopes; diretor-geral de esportes Alfredo Alves Tinoco; 1.º diretor de futebol Mário Machado da Silveira; 2.º Virgilio Fedrigi, diretor do patrimônio, João do Couto (Esquerdinha). De novo Conselho fazem parte Hélcio Paiva, Sá Pinto, Vôlnei Braune, coronel Solon Estilaque, dr. Azeredo Coutinho, José Costa, Pichim, Rainho, Jocelino Batista, Frederico Lopes e outros.

Sob ameaça de punição os jogadores de Botafogo e América

TODOS OS EXPULSOS FORAM CITADOS NA SÚMULA — AGRESSÕES E OFENSAS — ÁLVARO BRAGANÇA TAMBÉM MENCIONADO

A súmula da peleja América x Botafogo deu entrada ontem na Federação Carioca de Futebol para as providências normais. Na mesma figuram nomes não só de jogadores, mas também do vice-presidente americano, Alvaro Bragança.

Assim é que o sr. Airton Vieira de Morais citou Quarentinha, Djalma, Antoninho e Fontoura, do América; Zé Maria, Ernâni, Tião Macaé, do Botafogo: todos por agressão, Amarildo, Nilton Santos e o sr. Alvaro Bragança foram citados por ofensas morais ao juiz.

SÓ NA PRÓXIMA SEMANA

O julgamento de todos dar-se-á provàvelmente na sexta-feira da semana vindoura, ocasião da primeira reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol.

Mantiveram-se calmos os dois técnicos

Paulo Amaral e Ricardo Magalhães limitaram-se a lamentar os acontecimentos — Juiz foi fraco — «Nosso futebol não merece isso» — «Empanado o brilho de nossa vitória»

O "rififi" do Maracanã deixou desgostosos aficionados americanos e botafoguenses. Também os dirigentes dos dois clubes litigantes mostravam-se revoltados. Pràticamente, apenas os treinadores Ricardo Magalhães e Paulo Amaral conservaram-se acima de tudo o que aconteceu.

PAULO AMARAL

— O que podemos dizer é que lamentamos tudo isso que aconteceu. Só porque um atleta perdeu a cabeça não era motivo para o descontrôle verificado. O futebol de hoje não pode merecer tamanha afronta.

Assim se expressou Paulo Amaral, evitando atacar ou defender êste ou aquêle jogador, ou mesmo o juiz.

JUIZ FOI FRACO

Por sua vez, Ricardo Magalhães fêz ligeira crítica ao arbitro, dizendo:

— Foi muito fraco.

— E o jôgo em si, Ricardo?

— O que podemos falar sôbre uma peleja dessa natureza? Podemos focalizar apenas o seu início, ou melhor, a parte em que houve realmente futebol. Pelo que vi no primeiro quarto de hora posso chegar à conclusão de que venceríamos com méritos. Tudo caminhava satisfatòriamente para nos. O time, embora sem atingir a forma ideal em virtude do cansaço prematuro de alguns atleta, vinha se conduzindo com acêrto. Dominávamos bem o meio do campo e a recuperação era sempre feita de modo rápido, sintomas de vitória certa. Portanto, foi pena e mesmo lamentável todo aquele tumulto.

Depois de atender a um colega, Ricardo volta a nos dar atenção, declarando:

— Agora vamos nos preparar para enfrentar o Fluminense. Só espero poder contar com todos os atletas, a fim de que a harmonia da equipe não se ressinta.

TUDO PRONTO PARA A DECISÃO DO TITULO

Fernando Barreto e Celestino Pinto estão na fase final dos preparativos para o importante choque de domingo, no auditório da Tv-Rio, pelo título brasileiro dos meio-médios. Amanhã os dois pugilistas farão apenas ginástica e depois ficarão em repouso absoluto até a hora da luta. Barreto colocará pela primeira vez seu título em jôgo, sendo de ressaltar-se que até hoje não perdeu para um nacional. Celestino, pugilista de grande resistência física e que nunca beijou a lona, inegàvelmente tem possibilidades para sagrar-se campeão. A peleja será disputada em doze "rounds" e o combate já foi oficializado pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

CINCO PELEJAS

Duas lutas de profissionais serão ainda realizadas durante o "Tv-Rio Ring", antes da disputa do título entre Celestino e Barreto. O programa está assim organizado:

1º — Médios-ligeiros — Aloísio dos Santos (Luvas e Murros) x Antônio Matos Lima (Flamengo), em três assaltos.

2º — Meio-médios ligeiros — Pedro Justino (Vasco) x Olair Bernardes (Flamengo), em três assaltos.

3º — Leves, profissionais — Oto Tenório de Brito (carioca) x José (Silêncio) Rosas (paulista), em oito assaltos.

4º — Leves, profissionais — Luís Augusto da Silva (brasileiro) x José Leyes (argentino), em oito assaltos.

5º — Meio-médios, profissionais — Fernando Barreto (campeão brasileiro) x Celestino Pinto (desafiante), em doze assaltos, em disputa do título brasileiro da categoria.

EDER E ROLLO VERÃO

O choque de Fernando Barreto e Celestino Pinto será apreciado por Éder Jofre e Piero Rollo que irão ao auditório da Tv-Rio acompanhados dos srs. Anthony Petronella, dirigentes máximos da National Boxing Association, do jornalista norte-americano Nat Fleischer e do promotor de Los Angeles, George Parnassus.

A CBP recorre à Justiça contra o ato do CDN: vale-tudo. — A Confederação Brasileira de Pugilismo impetrará mandado de segurança e dirige-se ao exmo. sr. presidente da República solicitando instauração de inquérito para apurar fatos gravíssimos de autoria do sr. Manuel Maria de Paula Ramos, pois a entidade nacional insurge-se contra a arbitrária ilegalidade do ato do Conselho Nacional de Desportos, quando aprovou um regulamento de luta (vale-tudo).

O mandado de segurança e o pedido de inquérito estão sendo elaborados pelo dr. José Alves de Morais, advogado constituído pela Confederação Brasileira de Pugilismo.

Judô no Centro Ramos Pinto. — O judô vem dominando pouco a pouco, no Centro de Instrução de Pugilismo Ramos Pinto, muito embora seja o boxe o esporte básico do ginásio de Vila Isabel.

Grandioso programa elaborado para domingo próximo, às 18 horas, com a presença dos famosos ases do judô: S. Inata e Ishisawa, os quais farão perfeita magnífica demonstração.

Confederação defenderá o sistema brasileiro nos combates de boxe. — De antemão sabe-se que as autoridades brasileiras defenderão o sistema nacional de arbitragem que inegàvelmente é o mais acertado, frente ao sistema empregado nos Estados Unidos, nos combates de boxe.

No fim desta semana, chegarão os senhores Anthony Maceroni e Anthony Petronella, dirigentes máximos da NBA, que serão avistar-se com Pasqual Segreto e Jamil Nasser, a fim de debater êste assunto

QUATORZE VITIMAS NO DESASTRE DO «MAUÁ-NOVA IGUAÇU»

O ÔNIBUS, «FECHADO» PELO CAMINHÃO, DESGOVERNOU-SE E COLIDIU VIOLENTAMENTE COM UM POSTE – NA AVENIDA DAS BANDEIRAS, O DESASTRE

No quilômetro 17 da Avenida das Bandeiras, próximo ao IAPC de Irajá, o ônibus chapa RJ 10-67-89, ordem 10, da linha "Mauá—Nova Iguaçu", dirigido por Manuel Gameiro Filho (branco, casado, Rua Anibal Alves, 136, em Nova Iguaçu), "fechado" por uma caminhão não identificado perdeu a direção e (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 17 de março de 1961 — Nº 2 182

Pessoas feridas, e um aspecto no local do desastre

Aqui está, o melhor trecho da Rua Caiuá...

Já saíram duas verbas para calçar a Rua Jabotiana. Ela continua assim...

JQ faz concessão ao funcionalismo

HORÁRIO ÚNICO PARA MÃES, ESTUDANTES E SERVIDORES QUE RESIDEM LONGE DO TRABALHO

BRASILIA, 16 (A. N.) — O presidente Jânio Quadros baixou o seguinte decreto: "Art. 1 — Sem prejuízo das jornadas de dois períodos, a que se refere o parágrafo primeiro do artigo primeiro do decreto número 50.273, de 16 de fevereiro de 1961, as repartições do Poder Executivo e das Autarquias localizadas nas cidades de Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo poderão estabelecer expediente de trabalho das 11.30 às 18 horas, com o aproveitamento de servidores que comprovem:

a) residência atual em bairro ou subúrbio distante, (Conclui na 2.ª pág.)

Êste capinzal tem o nome de Rua Piratuba

«Maria Rebolado»

Detetives do 3º Distrito Policial, na madrugada de ontem, prenderam a mulher Maria Augusta de Sousa (preta, solteira, 35 anos, Rua Azevedo Lourenço s.nº — Alcântara — Niterói), mais conhecida por «Maria Rebolado». Contra a mundana já havia no distrito várias queixas, acusando-a de autora de diversos «suadouros». Depois de autuada «Maria Rebolado» foi recolhida ao xadrez.

Operação tartaruga na 'Western'

Dentro de 8 dias a greve total na emprêsa

Os funcionários da "Western" (agência telegráfica) do Rio de Janeiro, à zero-hora de hoje, decretaram greve em sinal de protesto pela demissão irregular de colegas, levada a têrmo pela direção da emprêsa, com o objetivo de evitar sua estabilidade. Por outro lado, à proporção que as demissões se verificam, a emprêsa está admitindo elementos estrangeiros, desrespeitando a lei dos dois têrços (isto é, dois têrços de funcionários brasileiros, para um de estrangeiros).

Os funcionários concluíram pela greve, em reunião levada a têrmo na sede do Sindicato dos Telegrafistas, sob a presidência do sr. Rômulo Marinho, presidente da entidade. Comprometeram-se, entretanto, a paralisar suas atividades, só daqui a oito dias, dando assim um voto de [illegible] ao Departamento [illegible] do Trabalho, para que [illegible] se espaço de tempo [illegible] tre uma solução [illegible] prometeu. Todavia, [illegible] te os oito dias, promov[illegible] a "operação tartaruga".

Novos cursos na LBA

Acham-se abertas as inscrições para o curso de Desenvolvimento Psico-Social(?) tico do Escolar e do Adolescente", promovido pela Legião Brasileira de Assistência, a iniciar-se em princípios do próximo mês de abril, para candidatos que tenham preparo de [illegible] ginasial.

Os interessados deverão apresentar 2 fotos tamanho 3x4. Outras informações poderão ser obtidas na Diretoria dos Cursos, à Avenida General Justo, 275, 9.º andar, das 12.30 hrs. às 17.30 hrs.

CASSINO NA AVENIDA VIVEIROS DE CASTRO

PRÊSA A PROPRIETÁRIA, AMANTE DO EX-OFICIAL ENVOLVIDO NO DERRAME DE DÓLARES FALSOS (Leia texto na quinta página.)

Em cima, jogadora assinando depoimento, e, embaixo, a dona do cassino

TERRA DE NINGUÉM:

Uma história triste do "sertão do fim do mundo"

Mato e lama tomam conta das ruas de Colégio — Não há condução para a cidade — A ausência da Polícia propicia livre ação aos assaltantes — 2 telefones para 60 mil habitantes

(Reportagem de NEY MIGOWSKI)

Tem razão quem diz que o subúrbio de Colégio é o "Sertão do Fim do Mundo". Lá não existe policiamento. Lá não chegam os homens da Limpeza Urbana. Lá falta luz, sistemàticamente, entre 18 e 22 horas. Lá as ruas estão tomadas pelo mato e pela lama. Lá não existe telefone. Lá não há condução para o centro da cidade. Colégio está entregue às baratas... e, o que é pior, aos mais perigosos marginais. Um ponto-fixo da Radiopatrulha está localizado a quase dois quilômetros de distância da estação. Apenas dois telefones existem para servir a mais de 60 mil habitantes. Um dêsses aparelhos está instalado num armazém da Rua Lageado, 160. O dono do estabelecimento é um lusitano de poucos amigos e cobra preços extorsivos pelas ligações, quando não cisma de dizer que o telefone "é para uso exclusivo da casa".

EM COLÉGIO É ASSIM

Colégio é a terra onde falta tudo e onde só criminosos existem em abundância, quebrando a intranqüilidade da gente ordeira e trabalhadora que lá reside. "Jorge Coca-Cola", "Cabecão", "Válter Sequi- (Conclui na 2.ª pág.)

Lixo e agressão

Arsênio Pereira (português, 33 anos, casado, comerciante, Rua Augusto Malta, 83 — Marechal Hermes), ontem, após forte discussão com o açougueiro João Guedes (português, Rua Bárbara Eleocádia, 812) foi por êste agredido a barra de ferro. O comerciante, com ferimento profundo na cabeça, foi medicado no HCC. A altercação que culminou com a agressão teve origem no fato de se achar Arsênio Pereira removendo um montão de lixo da frente de sua casa para a calçada do açougue de João Guedes. Momentos antes, o açougueiro colocara o lixo na porta do comerciante.

A Polícia tomou conhecimento do fato. O agressor está desaparecido.

Turibes e Anésio, e armas apreendidas

Espancavam 4 homens amarrados a um poste

A POLÍCIA NÃO ENCONTROU AS VÍTIMAS (Texto na pág. 5.)

Desvendado o latrocínio de Caxias

Rendeu para os bandidos mais de um milhão de cruzeiros o assalto em que perdeu a vida o marchante — Mundana apontou os assaltantes

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)